



*Autoavaliação do  
Curso de Eng.  
Agrônômica  
2013/2*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA  
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli  
Reitor

Prof. Dr. André Maurício de Souza Conceição  
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos  
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira  
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

### **Equipe técnica:**

MsC. Anicleide Pereira da Silva  
Assistente de Pesquisa  
Chefe da Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Frederico Mendonça França  
Bolsista



## SUMÁRIO

1. O MÉTODO.....	3
2. O CURSO.....	4
3. ANÁLISE DOS DADOS .....	4
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	4
3.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO.....	4
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO .....	8
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS .....	13
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES .....	18
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS .....	22
3.2.1. Uso das tecnologias da informação para o ensino.....	23
3.2.2. Disponibilidade de conteúdos pela internet .....	23
3.2.3. Sistema de informações <i>on line</i> .....	24
3.2.4. <i>Site</i> do departamento .....	24
3.2.5. Comunicação <i>on line</i> com os professores .....	25
3.2.6. Acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação .....	25
3.3. INFRAESTRUTURA.....	26
3.3.1. Instalações físicas do Departamento .....	26
3.3.2. Equipamentos disponíveis.....	27
3.3.3. Materiais/recursos didáticos disponíveis.....	27
3.3.4. Laboratórios de informática .....	28
3.3.5. Laboratórios de disciplinas específicas .....	28
3.3.6. Acessibilidade do Departamento.....	29
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM.....	29
3.4.1. DIDÁTICAS I A IV .....	29
3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (BICEN) .....	35
3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA) .....	39
3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN) .....	42
3.4.6. ÁREAS EXTERNAS .....	45
3.4.7. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA .....	47
3.5. CRÍTICAS E SUGESTÕES .....	49



## 1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*google docs*) versando sobre o período letivo de 2013/2 do *Campus* São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 99 questionários respondidos, destes, 81 foram de estudantes do curso de Engenharia Agrônômica e os demais 18 dos docentes efetivos lotados no Departamento do curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 65 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o Núcleo e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 48 perguntas fechadas, que de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem 3 eixos estruturantes: 1) aspectos didáticos-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o núcleo e as salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico contém 36 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



## 2. O CURSO

O funcionamento do curso de Engenharia Agrônômica deu-se a partir de 1992 com a oferta de 50 vagas anuais e funcionamento no turno matutino. Sua integralização dá-se ao cumprimento de 266 créditos equivalentes à carga horária de 3.990 horas em um mínimo de 10 semestres letivos, podendo o aluno cursar um máximo de 30 e um mínimo de 10 créditos por semestre, conforme projeto pedagógico vigente (Resolução 86/2009/CONEPE).

No semestre letivo 2013/2 o curso contou com 264 alunos matriculados dos quais, 81 (30,68%) responderam ao questionário, tendo estes seu ano de ingresso assim distribuídos: 1 (1,23%) em 2002; 1 (1,23%) em 2005; 1 (1,23%) em 2006; 2 (2,46%) em 2007; 1 (1,23%) em 2009; 24 (29,63%) em 2010; 14 (17,28%) em 2011; 9 (11,11%) em 2012, 28 (34,57%) em 2013. Contou ainda, com 18 professores efetivos (2 mestres e 16 doutores) o que lhe imputou em 2013, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,78. O ingresso do decano na instituição deu-se em 1983.

## 3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se a soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver nestes o predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, primeiro será exposta a análise dos itens/quesitos comuns aos segmentos docente e discente e na sequência os específicos por categoria.

### 3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

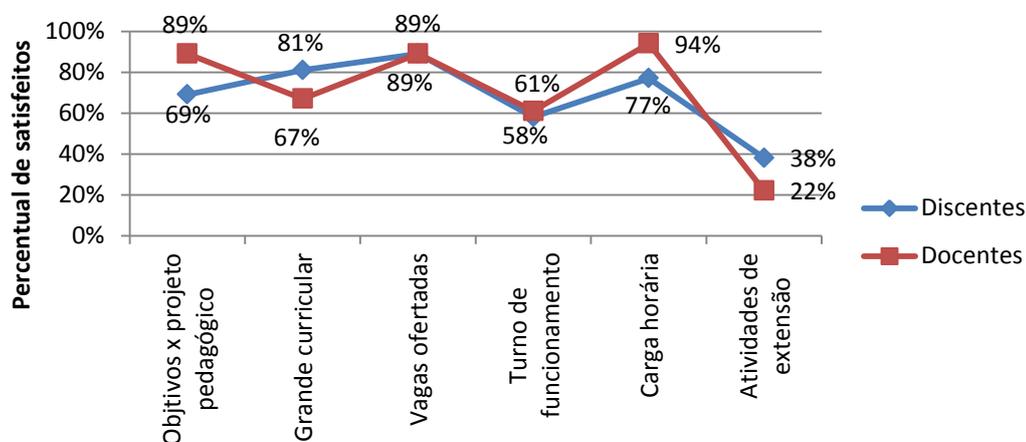
#### 3.1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Na análise dos dados, observou-se que existe um percentual razoável de satisfeitos em ambos os segmentos com a estrutura pedagógica do curso (Gráfico 1), entretanto, no que tange ao quesito ‘atividades de extensão’ há um visível desconforto, uma vez que tanto os discentes



quanto os docentes totalizaram percentuais inferiores a 50% de satisfeitos. Nos demais quesitos deste item, o índice percentual gravitou entre 58% e 89% de satisfeitos para os discentes e entre 61% e 94% para os docentes, o que evidencia um maior otimismo destes últimos.

Gráfico 1: ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO



### 3.1.1.1 Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução 86/2009/CONEPE, contam com 69% dos discentes satisfeitos. Apesar disso, percebe-se (Gráfico 2) que estes têm um baixo grau de satisfação uma vez que 70% deles (os 48% dentre os 61% de satisfeitos) consideram-no apenas como adequado (Gráfico 2). Este fato não se repete nas respostas dos docentes ao questionário, pois, dos 89% arrolados como satisfeitos, 50% optou pelas respostas ‘completamente adequado’ ou ‘bastante adequado’, com predomínio desta última, o que repercute em um grau mediano de satisfação (Gráfico 3).

Gráfico 2 - (Discentes) O que você acha dos objetivos do curso em relação ao projeto pedagógico?

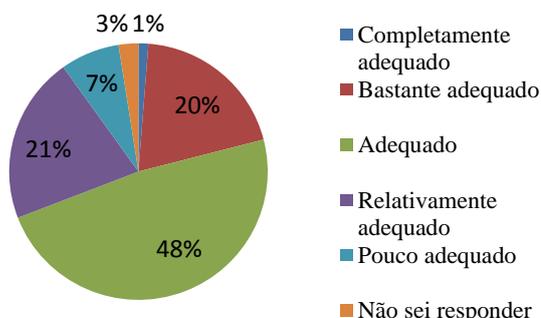
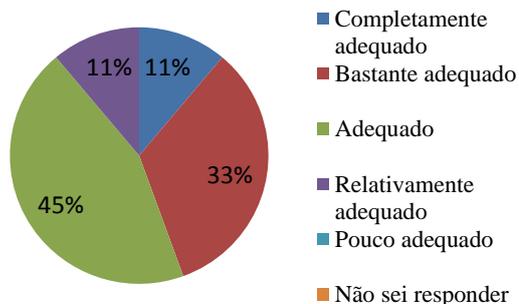


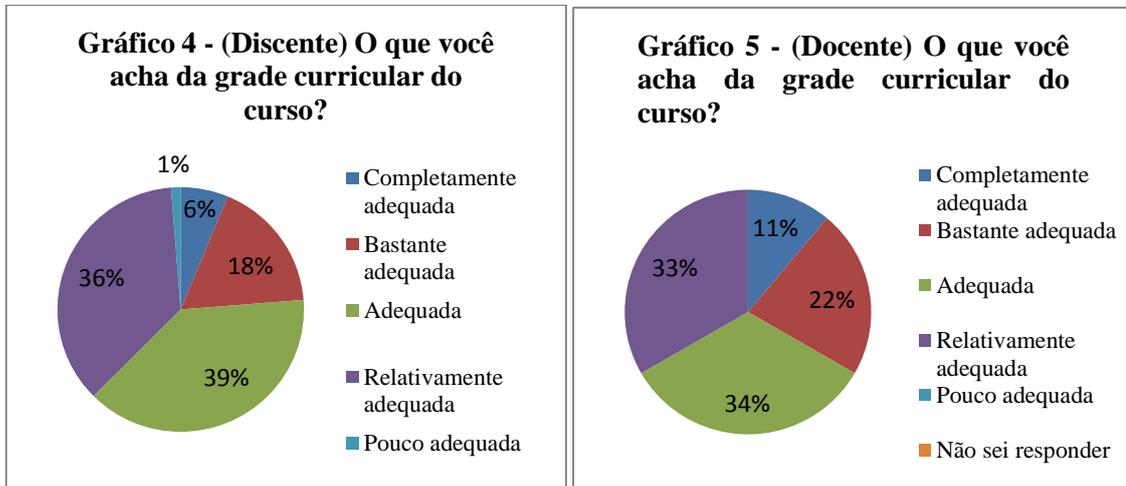
Gráfico 3 - (Docentes) O que você acha dos objetivos do curso em relação ao projeto pedagógico?





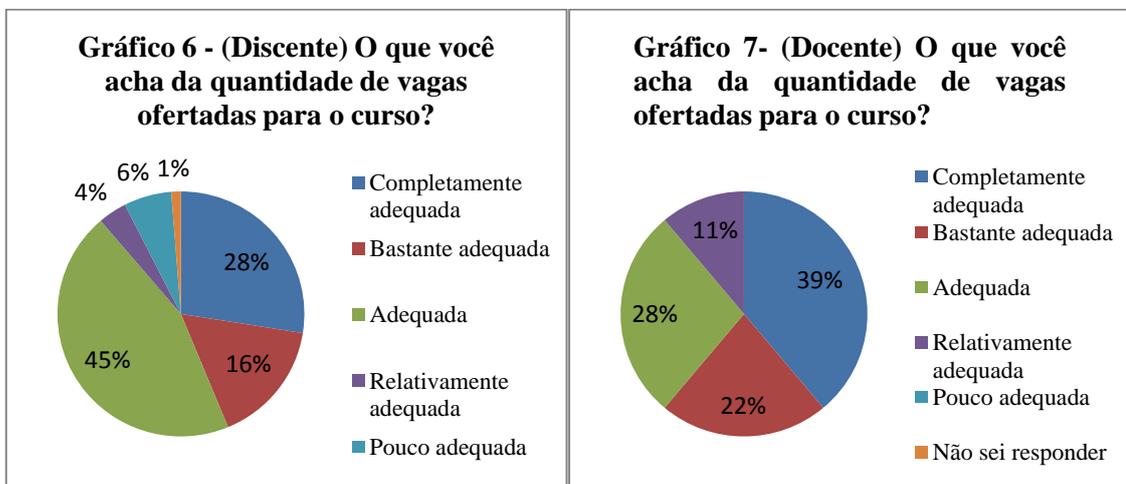
### 3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

A Resolução 86/2009/CONEPE, passou por algumas alterações concernentes a sua estrutura curricular, sendo sua última expressa pela Resolução 69/2010/CONEPE. A despeito disso, o grau de satisfação dos seus discentes, atinente a este quesito é baixo, pois 62% dos seus satisfeitos optou pela resposta ‘adequada’ (Gráfico 4). Em contrapartida, o grau de satisfação dos docentes é mediano, uma vez que 50% dos seus arrolados como satisfeitos optou pelas respostas ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’, com o predomínio desta última (Gráfico 5).



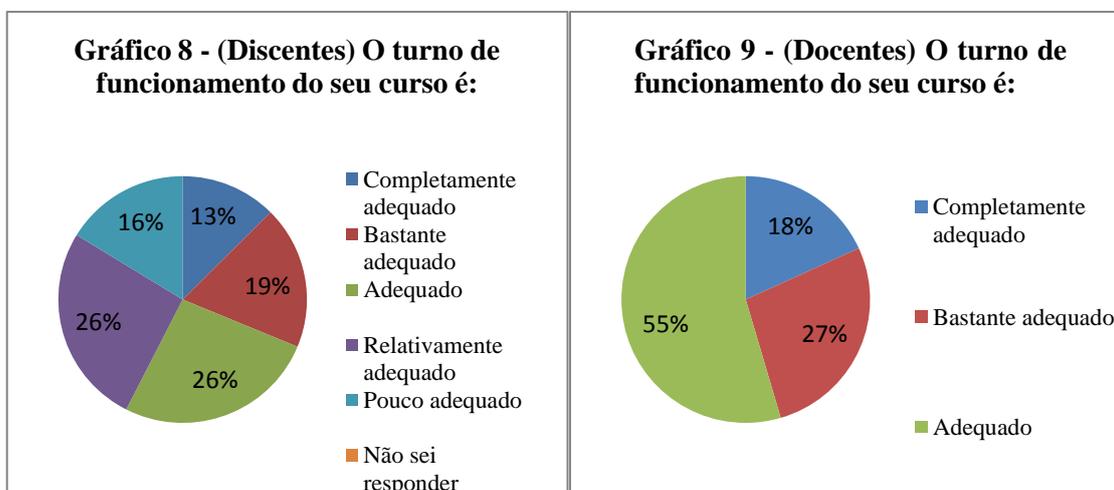
### 3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 50 vagas anuais ofertadas para o curso de Engenharia Agrônômica conta, segundo os critérios já explicitados, com um baixo grau de satisfação entre os seus discentes, uma vez que o percentual superior a 50% dos tomados como satisfeitos elegeu a resposta ‘adequada’ (Gráfico 6), entretanto, os docentes, por sua vez, externaram um elevado grau de satisfação pois 69% dos seus satisfeitos optou pelas respostas ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’ com predomínio da primeira (Gráfico 7).



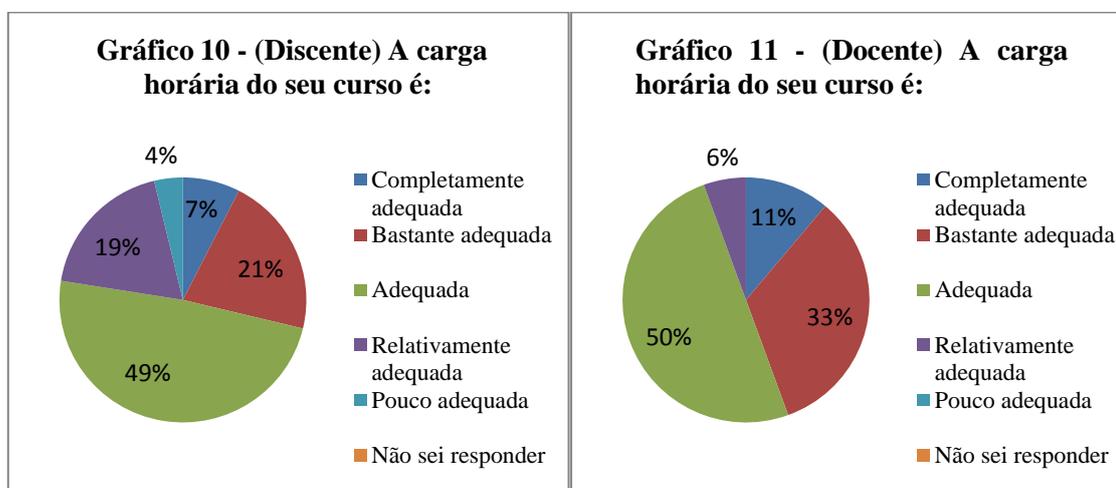
### 3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

A receptividade ao turno matutino de funcionamento do curso é mediana entre os discentes, uma vez que o grau de satisfação de 54% dos seus tomados como satisfeitos optou pelas respostas ‘completamente adequado’ ou ‘bastante adequado’ com predominância desta última resposta (Gráfico 8). Já entre os docentes, 55% de seus satisfeitos optou pela resposta ‘adequado’ o que lhes imputa um grau baixo de satisfação (Gráfico 9).



### 3.1.1.5. Carga horária do curso

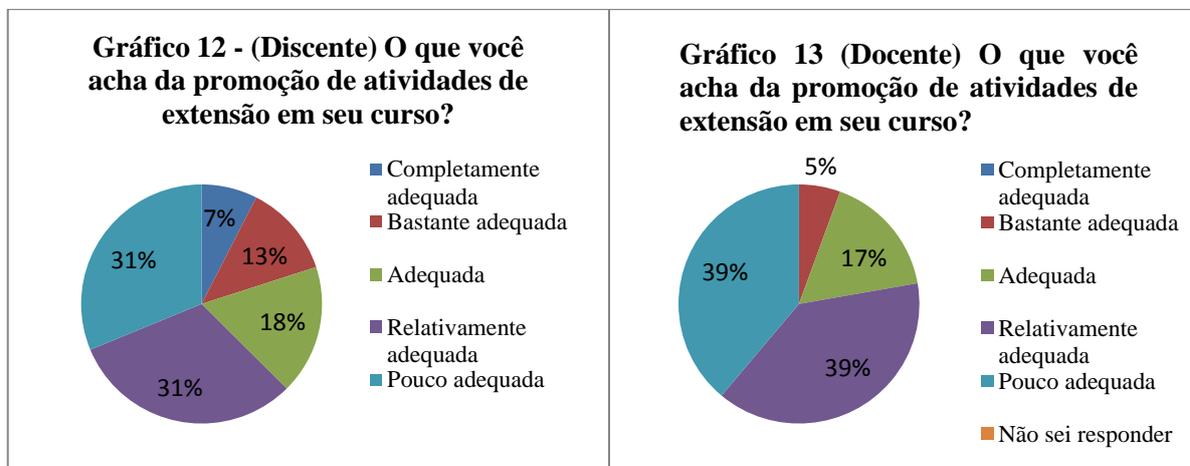
Às 3.990 horas diluídas em 266 créditos é um quesito que encontrou uma margem média de satisfeitos dentre os discentes, porém, tais apresentam baixo grau de satisfação, pois, 63% destes optou pela resposta ‘adequada’ (Gráfico 10). Fato semelhante ocorre entre os docentes para os quais a opção pela resposta ‘adequada’ foi de 53% dos seus arrolados como satisfeitos (Gráfico 11).





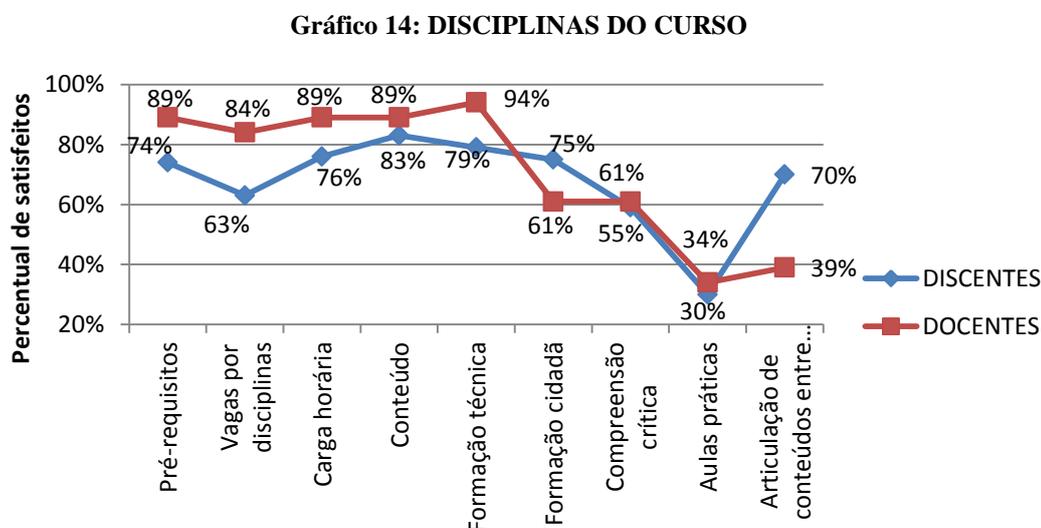
### 3.1.1.6. Atividades de extensão

Este quesito recebeu a pior avaliação deste item entre os dois seguimentos, não atingindo o patamar mínimo de 50% de satisfeitos em nenhum dos dois grupos (Gráficos 12 e 13). Entretanto, curiosamente os poucos arrolados como satisfeitos entre os discentes apresentam um grau mediano de satisfação. Indubitavelmente, este quesito demanda atenção.



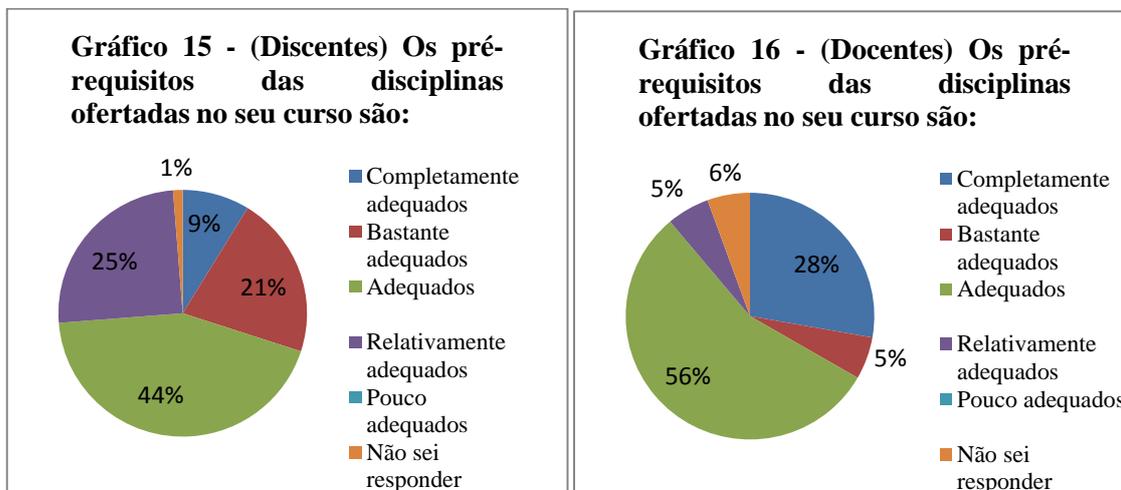
### 3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

As questões pertinentes às disciplinas do curso (Gráfico 14), embora apresentem como pontos nevrálgicos aulas práticas (segundo os dois segmentos inqueridos) e articulação de conteúdos (segundo os docentes), no computo geral reportou um percentual razoável de satisfeitos. O percentual de satisfeitos entre os discentes, salvo as distorções citadas, gravitou entre 55% e 83%, já para os docentes variou entre 61% e 94%.



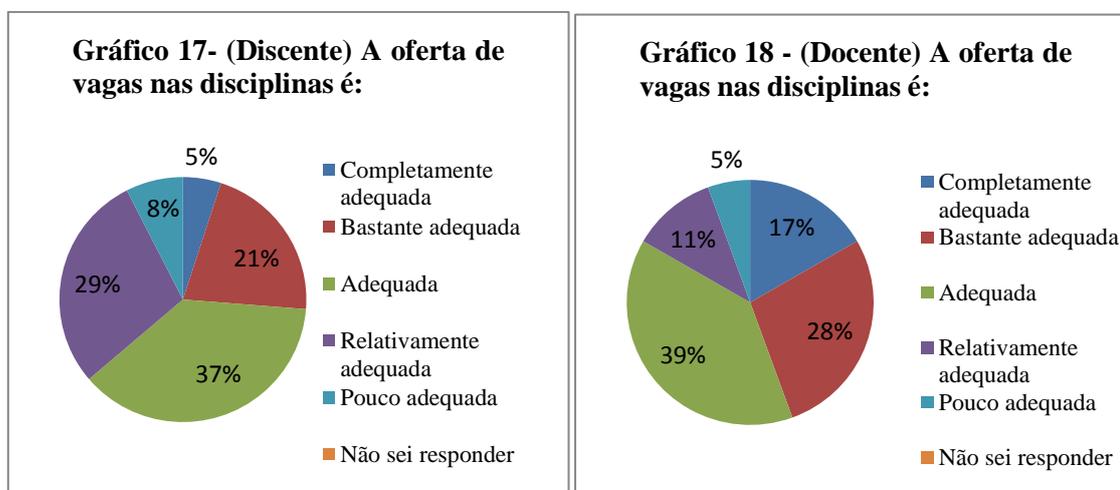


Discentes (Gráfico 15) e docentes (Gráfico 16) comungam um grau baixo de satisfação em relação a este quesito, pois, ambos apresentaram percentuais de respostas para ‘adequados’ superiores a 50% dos seus arrolados como satisfeitos.



### 3.1.2.2. Vagas por disciplinas

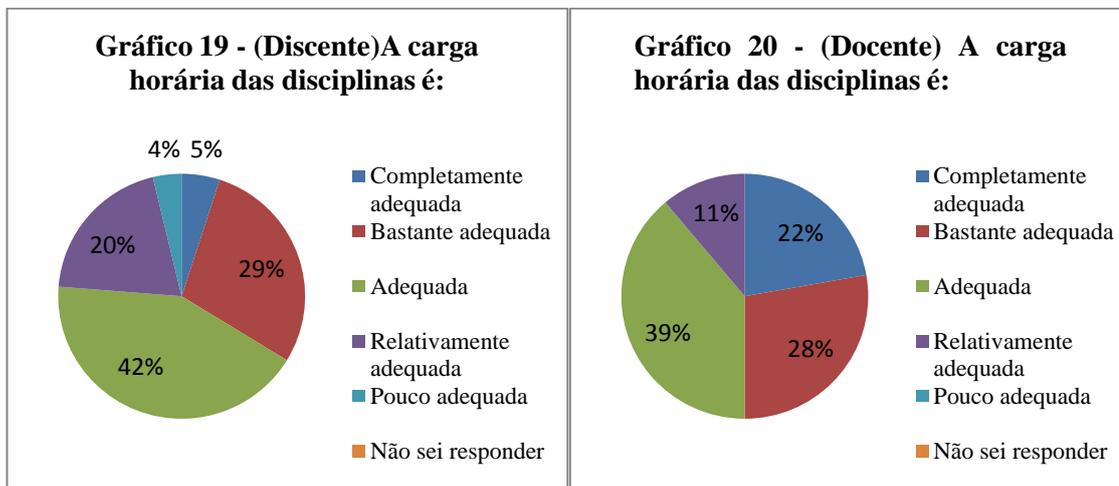
Há neste quesito uma cizânia entre as avaliações discente e docente concernente ao grau de satisfação. Enquanto os 63% dos respondentes discentes que foram arrolados como satisfeitos, externaram um grau baixo de satisfação, com 59% dos seus satisfeitos optando pela resposta ‘adequada’ (os 37% entre os 63% satisfeitos) (Gráfico 17), os docentes, por sua vez retornaram um grau mediano de satisfação, pois, 53% dos seus satisfeitos elegeram as respostas ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’, como predomínio desta última (Gráfico 18).





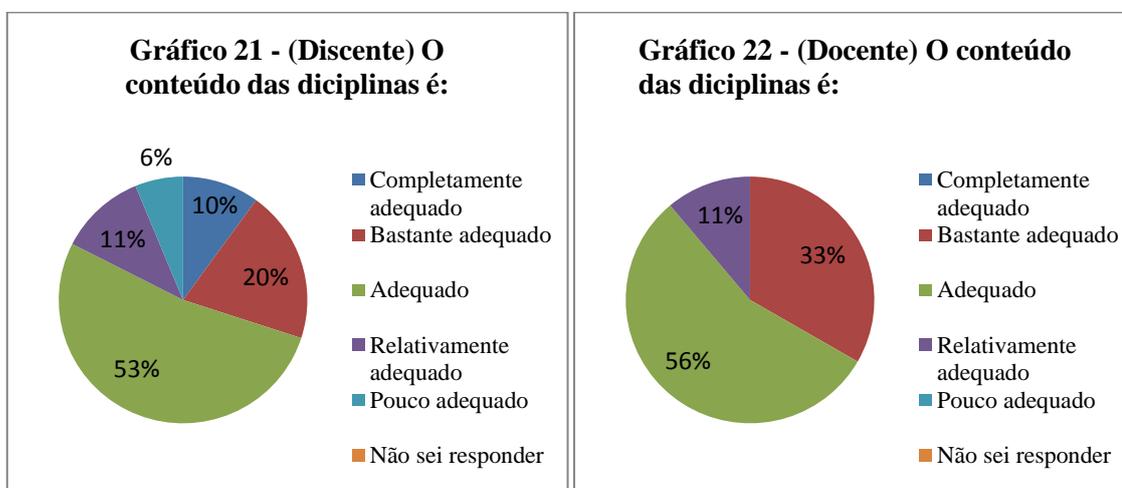
### 3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Similarmente ao quesito anterior, os dois segmentos apresentaram graus distintos de satisfação. Os discentes arrolados como satisfeitos externaram um baixo grau de satisfação, uma vez que 56% deles (os 42% dentre os 76% de satisfeitos) o classificam apenas como ‘adequada’ (Gráfico 19). Já o grau de satisfação dos docentes é mediano, pois, 56% (os 50% dentre os 89% de satisfeitos) optaram pelas respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ com predomínio desta última (Gráfico 20).



### 3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

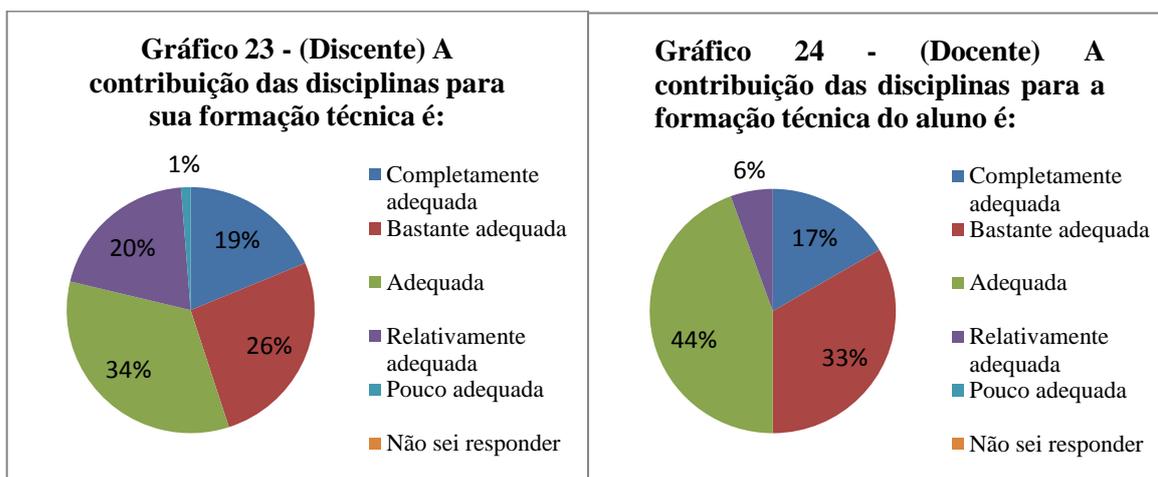
Discentes e docentes comungam quanto a sua avaliação a este quesito, de modo que este foi o melhor avaliado pelos dois segmentos neste item. Apesar disso, o grau de satisfação deles é baixo, pois, os mais que 50% dos seus arrolados como satisfeitos optaram pela resposta ‘adequado’ conforme expresso nos Gráficos 21 e 22, respectivamente.





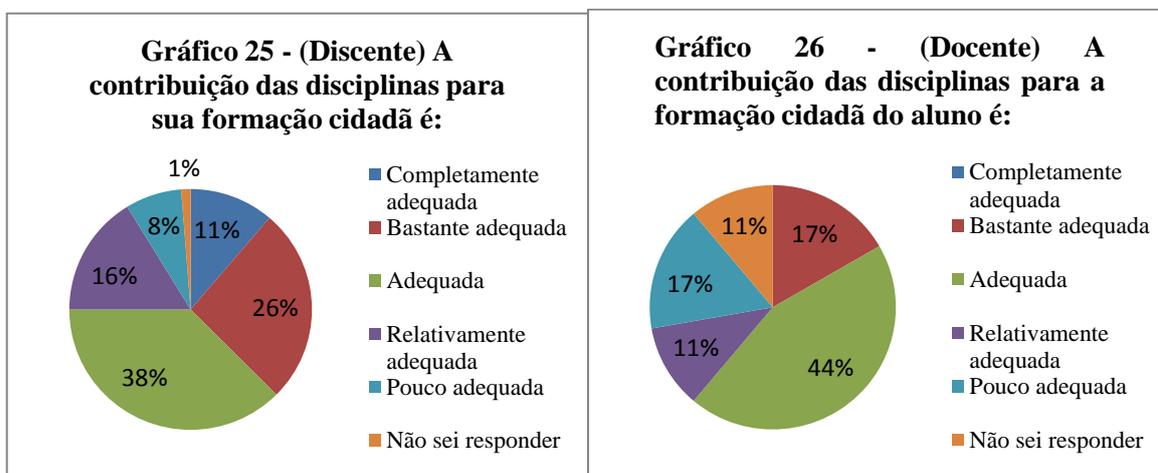
### 3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Os discentes arrolados como satisfeitos neste quesito apresentam grau mediano de satisfação claramente expresso por 57% (os 45% dentre os 79% satisfeitos) destes optarem pelas respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, com percentagem maior para esta (Gráfico 23). Quanto aos docentes satisfeitos, por sua vez, embora também predomine os que classificam como ‘adequada’ o Gráfico 24 apresenta um grau de satisfação mediano, uma vez que 53% dos seus satisfeitos (os 50% dentre os 94% satisfeitos) responderam a este quesito como ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, com predominância da última.



### 3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

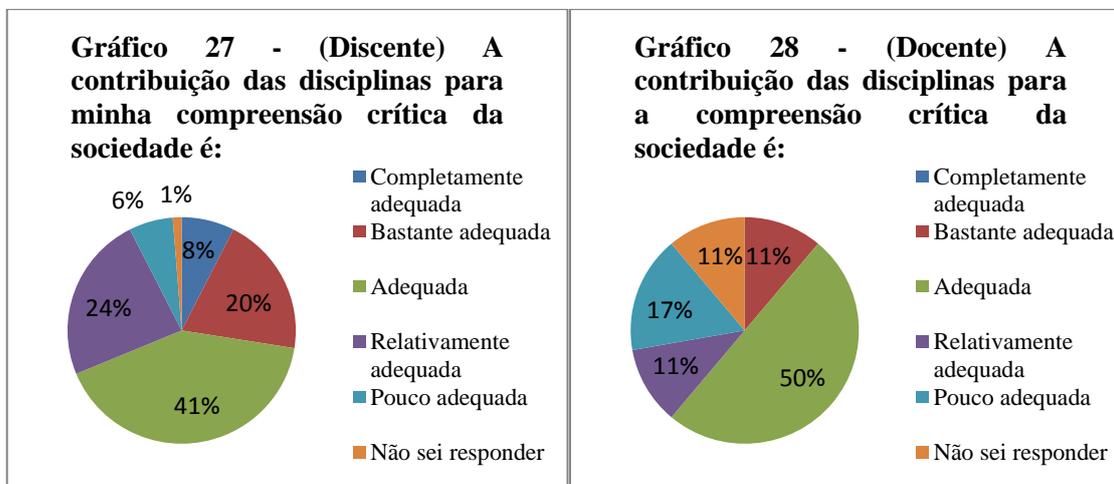
Curiosamente, embora o percentual de satisfeitos entre os discentes (Gráfico 25) seja menor que entre os docentes (Gráfico 26), o grau de satisfação do primeiro segmento é maior. Dos 61% discentes arrolados como satisfeitos, 50% elegeram as respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, sobressaindo-se a última resposta, isto lhes imputa um grau mediano de satisfação. Em contrapartida, dos 75% docentes respondentes tomados como satisfeitos, 73% optaram pela resposta ‘adequada’ o que lhes confere o grau baixo de satisfação.





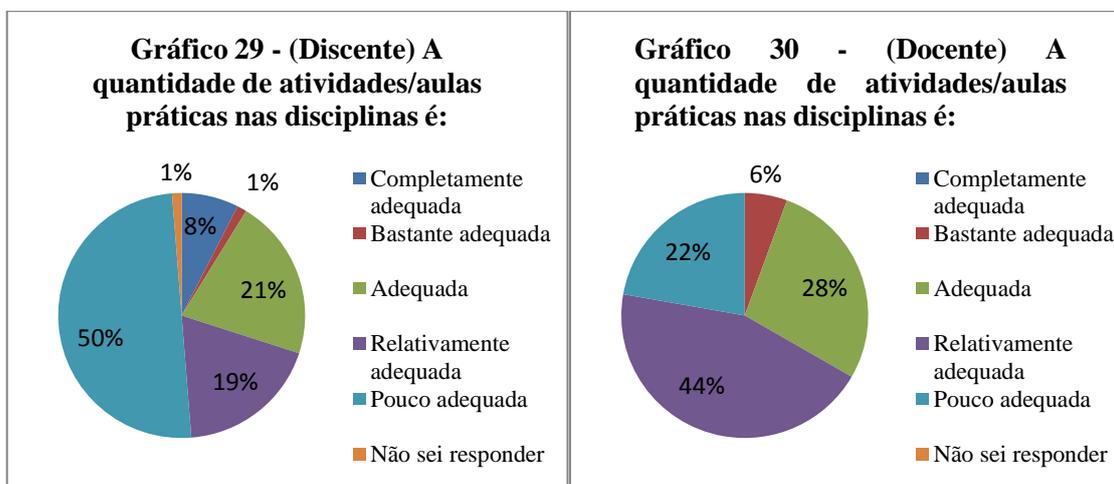
### 3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Os dois segmentos inqueridos comungam em suas avaliações quanto a este quesito, segundo estas este quesito deixa uma margem considerável para aprimoramento, tanto que percentual superior a 50% dentre os seus arrolados como satisfeitos apresentou maior índice de respostas para ‘adequada’ (Gráficos 27 e 28).



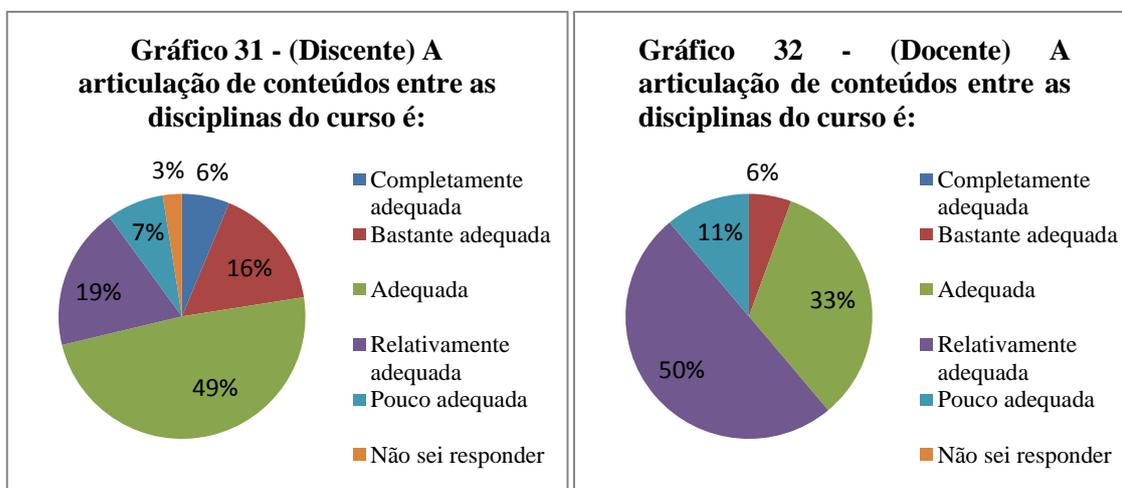
### 3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Este quesito demanda atenção urgente, já que retornou um baixíssimo índice de satisfeitos entre os dois segmentos, nenhum dos dois atingindo sequer o percentual de 35%. Some-se a isto o fato de que mesmo os poucos satisfeitos de ambos os grupos apresentam baixo grau de satisfação, pois, para ambos o percentual dos satisfeitos que optou pela resposta ‘adequada’ é superior a 50% (Gráficos 29 e 30). A quantidade de aulas práticas foi apontada como ponto nevrálgico por discentes e docentes, sendo o quesito que recebeu a pior avaliação de todo este item.



### 3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

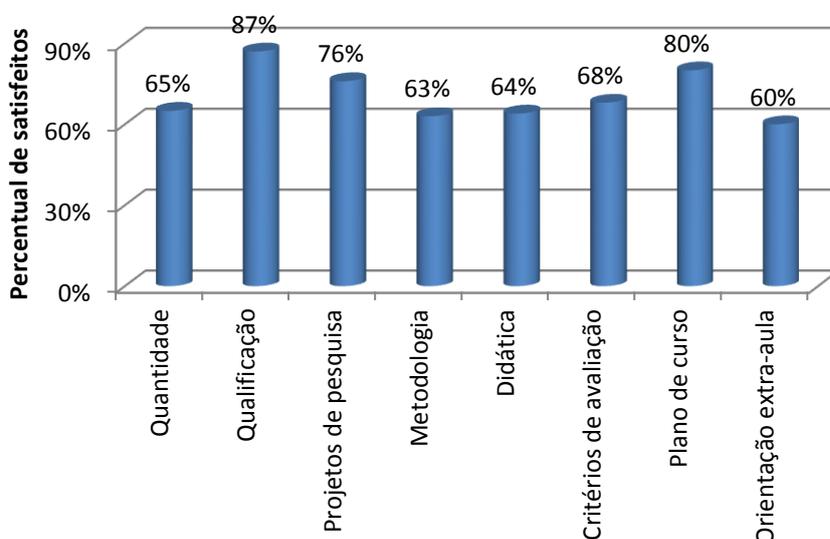
Os dois segmentos objetos desta pesquisa apresentaram uma cizânia ao avaliarem este quesito, pois, enquanto entre os docentes satisfeitos não totalizaram 40%, entre os discentes 70% puderam ser arrolados como satisfeitos. Entretanto, concernente ao grau de satisfação os dois grupos comungam um baixo grau, uma que para ambos a resposta ‘adequada’ excedeu a 50% dos seus satisfeitos.



### 3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

Quando os discentes foram interpelados concernentes aos docentes (Gráfico 33), responderam com o percentual maior igual a 64% de satisfeitos, apontando como ponto de maior insatisfação, e que conseqüentemente demanda atenção, a sua ‘disponibilidade para orientação extra-aula’ que contou com apenas 60% dos satisfeitos.

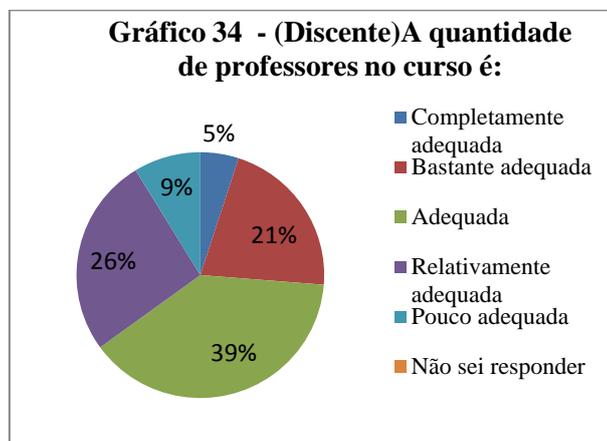
**Gráfico 33: SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROFESSORES**





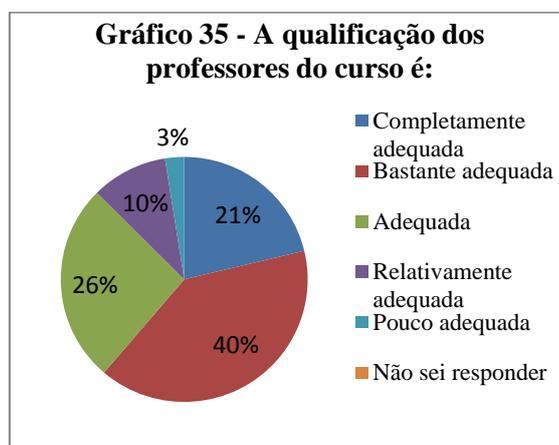
### 3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de 18 professores lotados no Departamento de Engenharia Agrônômica, analisando-se os dados representados no gráfico 34, percebe-se que mesmo entre o percentual dos arrolados como satisfeitos a satisfação é baixa, pois, percentual maior que 50% destes optou pela resposta ‘adequada’ (Gráfico 34).



### 3.1.3.2. Qualificação de professores

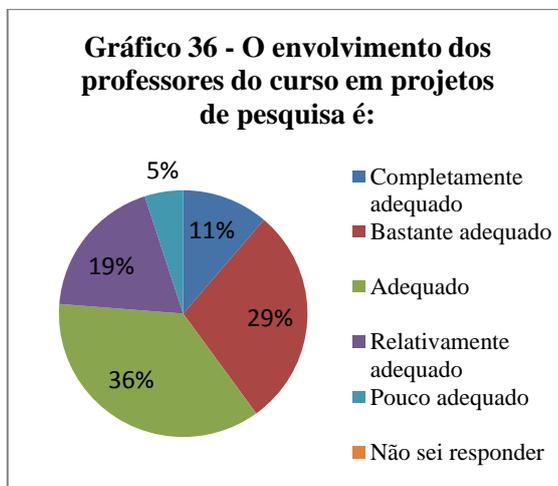
Neste quesito, embora a quase totalidade dos 18 professores efetivos lotados no departamento atuantes em 2013/2 tenha por maior titulação o doutorado, percebe-se um grau mediano de satisfação, pois, não apenas o maior índice de respostas foi a ‘bastante adequada’, como a soma desta com a ‘completamente adequada’ excedeu a 50% dos arrolados como satisfeitos (Gráfico 35).





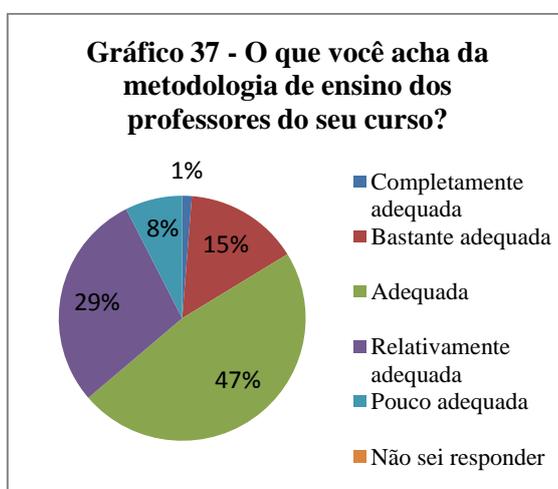
### 3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Este quesito reporta um grau de satisfação mediano, pois, o Gráfico 36 mostra que a somatória das respostas ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ excede a metade do percentual de respondentes arrolados como satisfeitos, 52% (os 40% entre os 76% de satisfeitos).



### 3.1.3.4. Metodologia dos professores

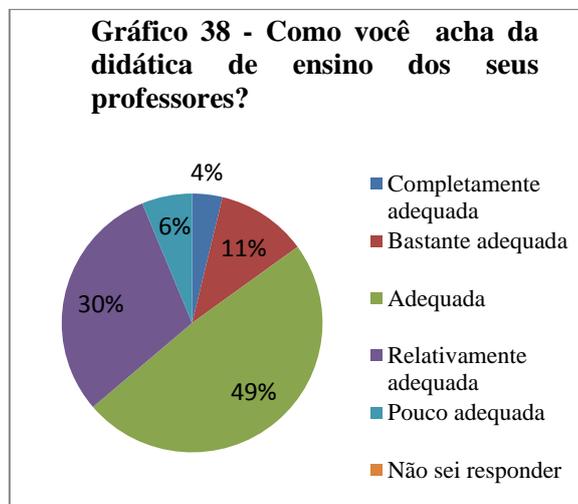
Este quesito, embora conte com percentual de satisfeitos acima da média, percebe-se que o grau de satisfação destes é baixo (Gráfico 37), pois, a resposta ‘adequada’ atingiu o índice de 74% do arrolados como satisfeitos (os 47% dentre os 63%).





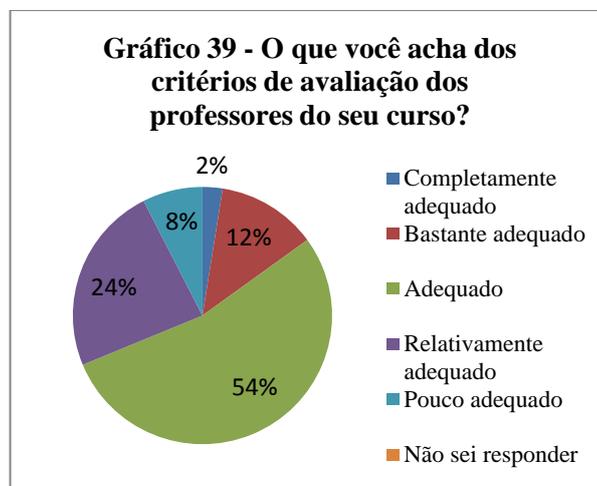
### 3.1.3.5. Didática dos professores

A análise dos dados representados no Gráfico 38 revela um grau de satisfação baixo dentre os arrolados como satisfeitos, uma vez que o percentual superior a 50% destes optou pela resposta ‘adequada’.



### 3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

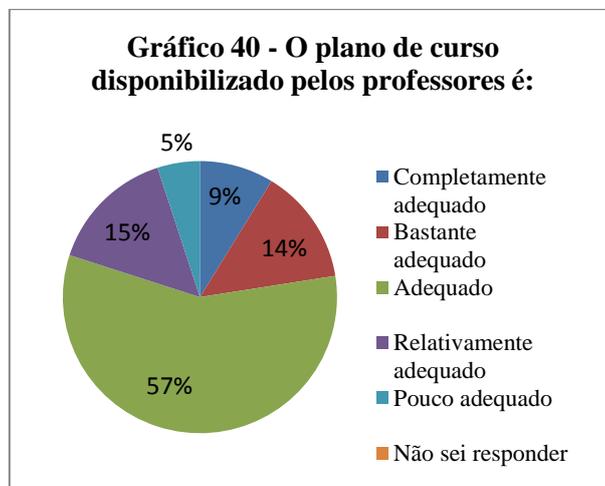
Este quesito detém um grau de satisfação baixo, pois, 78% (os 54% entre 68%) dos respondentes satisfeitos consideraram tais critérios ‘adequados’ (Gráfico 39).





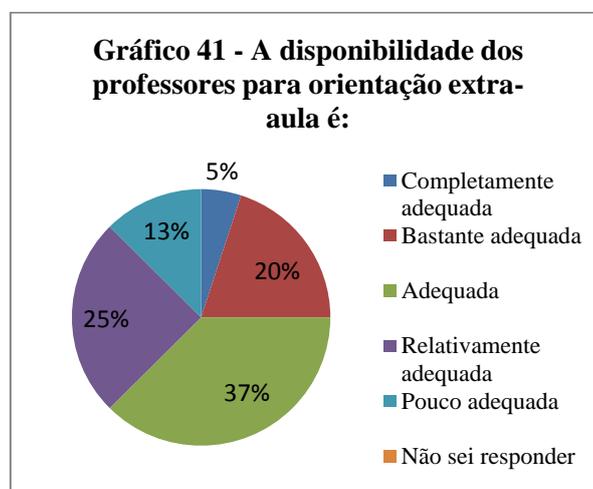
### 3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

A avaliação deste quesito apresentou o segundo maior percentual de satisfeitos, entretanto, semelhantemente aos anteriores seu grau de satisfação é baixo, pois, segue a configuração já expressa da resposta ‘adequado’ exceder a 50% dos arrolados como satisfeitos (Gráfico 40).



### 3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

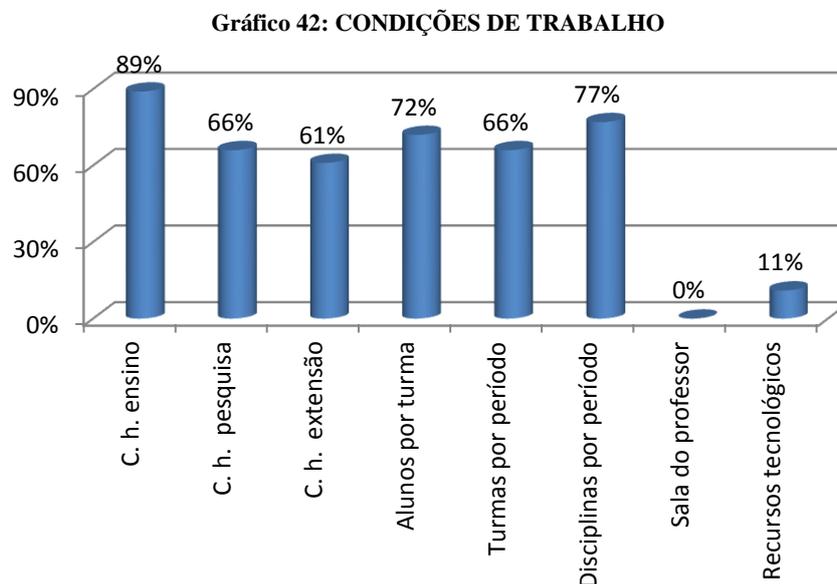
Os professores do Departamento de Engenharia Agrônômica são tidos como acessíveis para dirimir dúvidas, entretanto, o grau de satisfação dos 60% tomados como satisfeitos é baixo, uma vez que percentual superior à metade destes, respondeu como ‘adequada’ a este quesito (Gráfico 41).





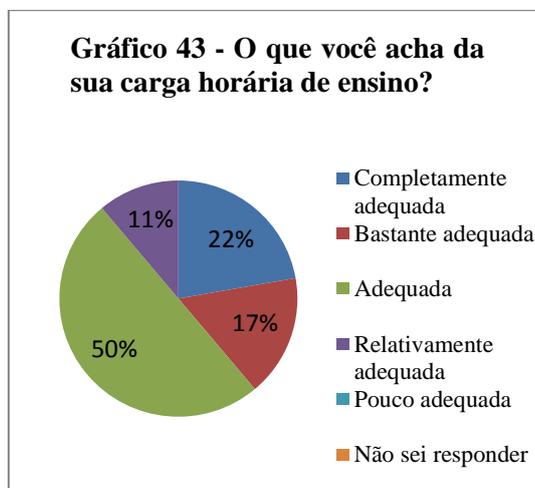
### 3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Quando inqueridos sobre sua satisfação com relação às condições de trabalho, houve um percentual de satisfeitos maior igual a 61% dos docentes (Gráfico 42), exceto em 2 pontos nevrálgicos: ‘sala de professor’ e ‘recursos tecnológicos disponíveis’, que foram sumariamente reprovados, sendo o primeiro por unanimidade e o segundo por 89% dos professores efetivos lotados no Departamento de Engenharia Agrônômica atuantes em 2013/2.



#### 3.1.4.1. Carga horária de ensino

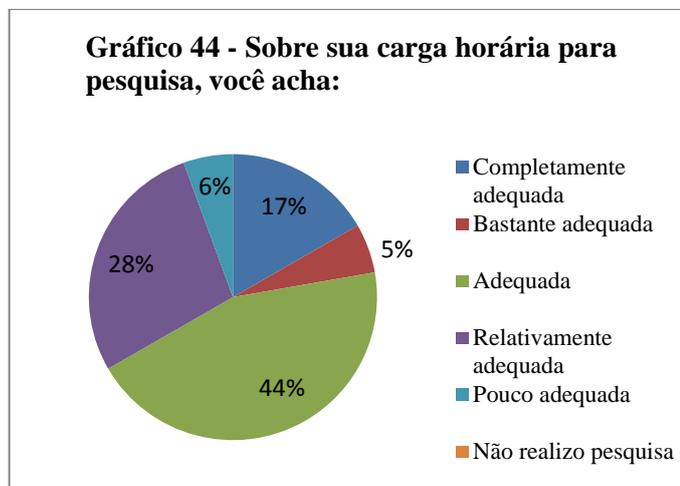
Este foi o quesito de maior índice de satisfeitos de todo o item, entretanto, do Gráfico 43 nota-se que o grau de satisfação é baixo, pois, 56% de todos os arrolados como satisfeitos (os 50% tomados somente dos 89%) responderam como ‘adequada’ a esta questão.





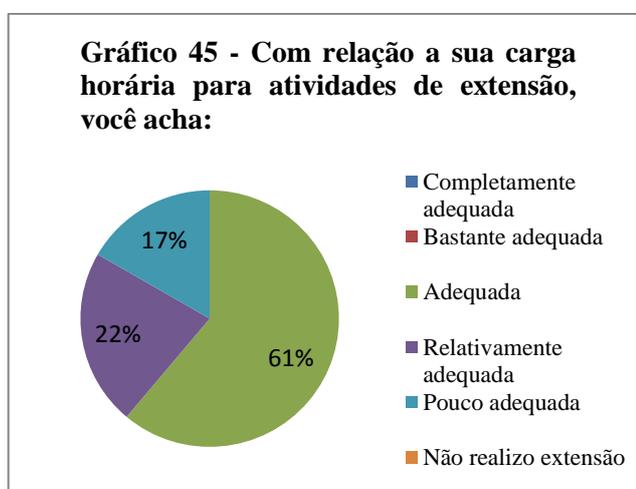
### 3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Similarmente ao anterior, este quesito apresentou um grau baixo de satisfação, pois, mais uma vez o percentual superior a 50% dos relacionados como satisfeitos responderam a este quesito como ‘adequado’ (Gráfico 44).



### 3.1.4.3. Carga horária para extensão

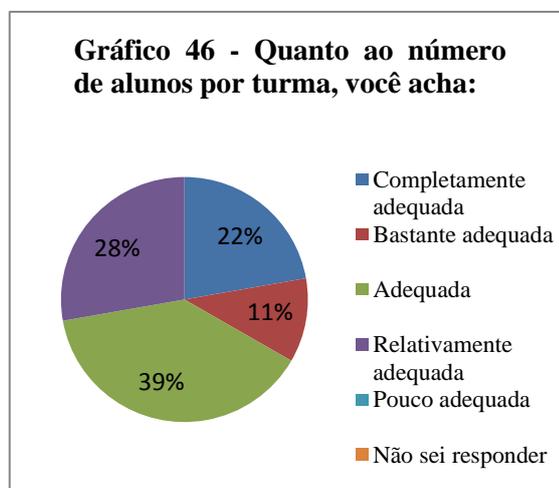
Este quesito foi pior avaliado que o anterior, não apenas por apresentar índice de satisfeitos menor, mas, por nenhum dos respondentes optar pelas respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ (Gráfico 45).





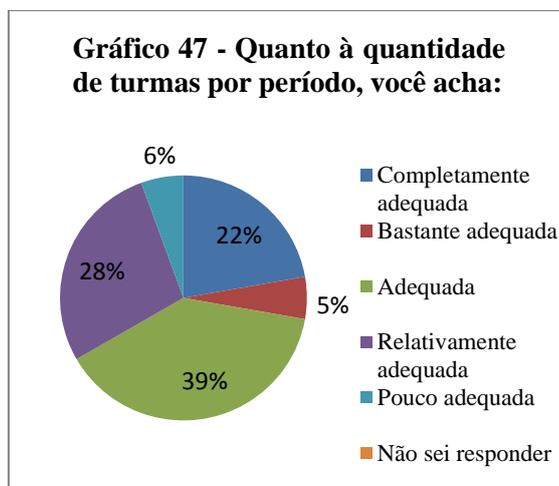
#### 3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

O grau de satisfação dos professores do Curso de Engenharia Agrônômica concernente à quantidade de alunos por turma é baixo, pois, 54% dentre os respondentes tomados como satisfeitos (os 39% calculados a partir dos 72% satisfeitos) optou pela resposta ‘adequada’ (Gráfico 46).



#### 3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

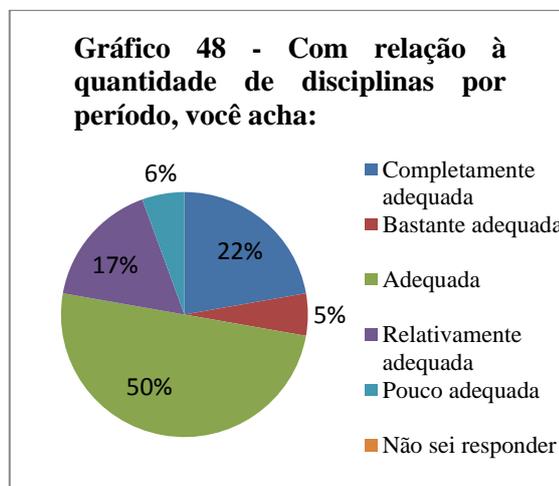
Similarmente ao quesito anterior, o grau de satisfação dos docentes é baixo com respeito à quantidade de turmas por período, pois, o percentual de respostas para ‘adequada’ considerando-se apenas os arrolados como satisfeitos é superior a metade (Gráfico 47).





### 3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Este quesito obteve o segundo maior índice percentual de satisfeitos, entretanto, segundo o padrão adotado, o grau de satisfação destes é baixo, embora apresente um bom índice de respondentes optantes pela resposta ‘completamente adequada’ (Gráfico 48).



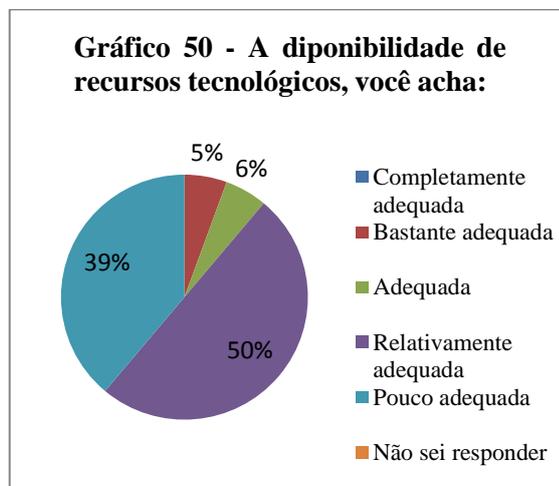
### 3.1.4.7. Sala do professor

Tal quesito demanda atenção urgentíssima, pois, a totalidade reprovou-o. Isto fica evidente pela ausência de respostas ao menos ‘adequada’ e o predomínio absoluto da resposta ‘pouco adequada’ (Gráfico 49).



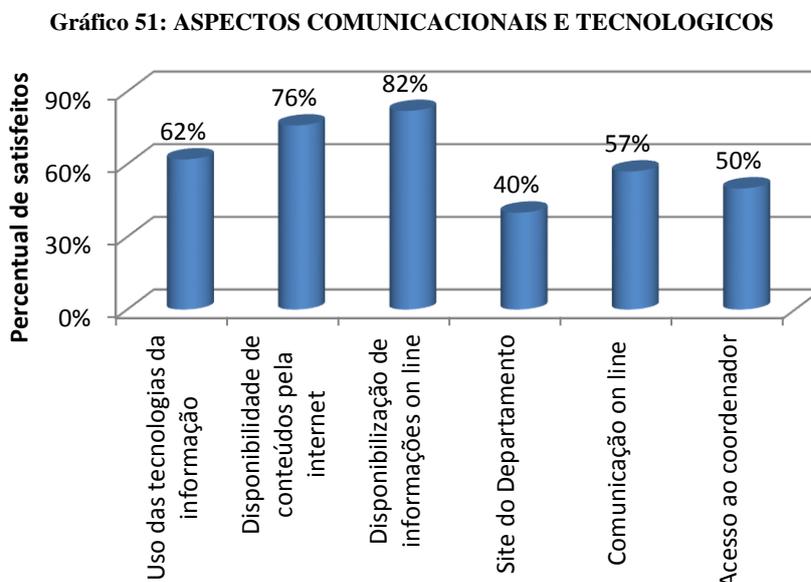
### 3.1.4.7. Disponibilidade de recursos tecnológicos

Similarmente ao quesito anterior, este também demanda atenção urgentíssima, pois, o índice de satisfeitos é irrisório (11%), conforme Gráfico 50.



## 3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

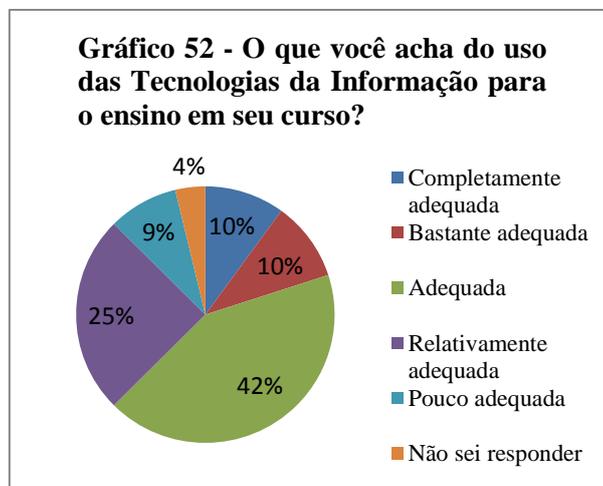
Os discentes, quando inqueridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, responderam com um percentual maior igual de 40% de satisfeitos (Gráfico 51). Efetivamente apenas dois quesitos deste item, 'site do Departamento' e 'acesso ao coordenador do curso', obtiveram índices menores iguais a 50% de satisfeitos.





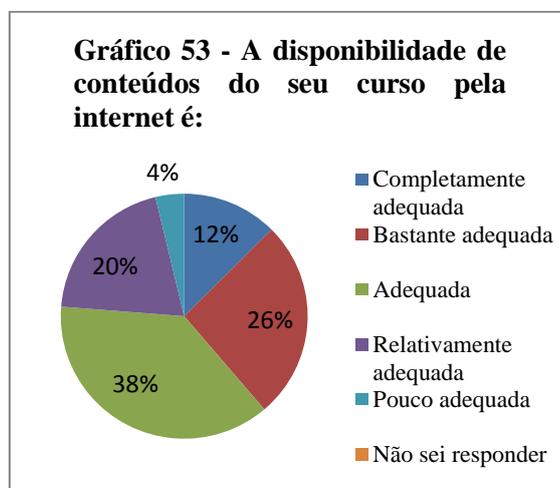
### 3.2.1. Uso das tecnologias da informação para o ensino

Neste quesito, há entre os discentes satisfeitos um baixo grau de satisfação, pois, o somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ é inferior a metade dos que foram listados como satisfeitos (Gráfico 52).



### 3.2.2. Disponibilidade de conteúdos pela internet

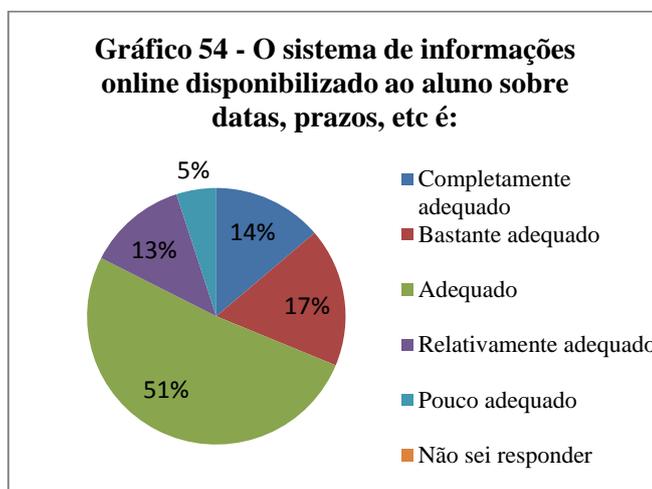
Observa-se neste quesito um grau mediano de satisfação, uma vez que a opção pela resposta ‘adequada’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve o predomínio da resposta ‘bastante adequada’ (Gráfico 53).





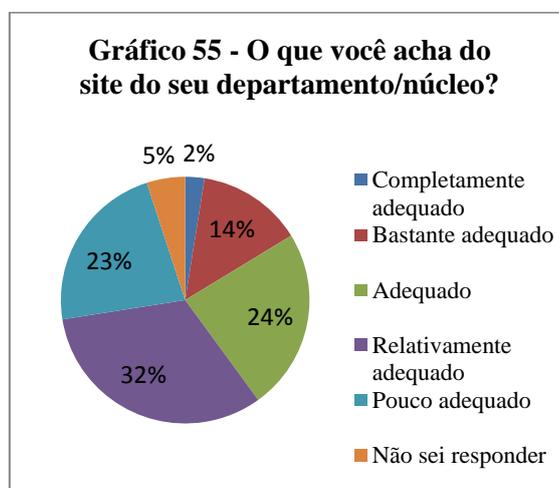
### 3.2.3. Sistema de informações *on line*

Quando inqueridos sobre a disponibilização de informações calendárias pela internet, percebe-se que novamente o grau de satisfação discente é baixo, pois, embora haja os que considerem este quesito ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ a soma do percentual destas duas respostas não chega a sequer a 50% do total de respondentes (Gráfico 54).



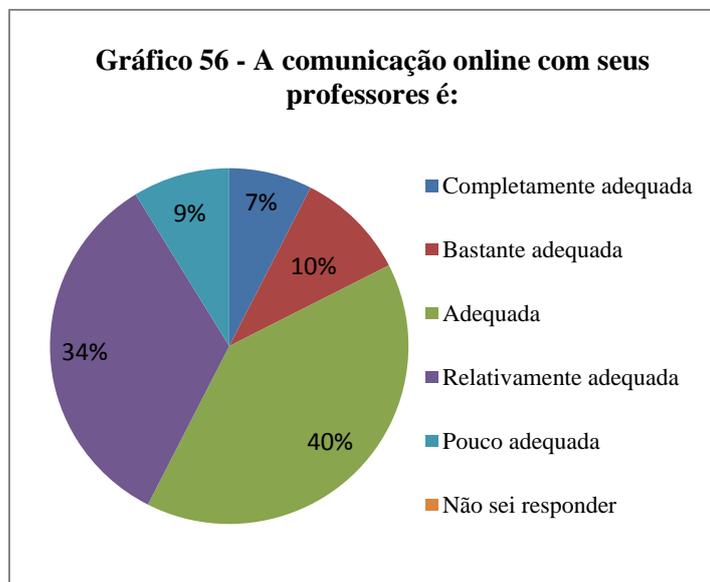
### 3.2.4. Site do departamento

Este foi o quesito de pior avaliação deste item, reportando não apenas um baixo índice de satisfeitos, mas, entre estes um baixo grau de satisfação (Gráfico 55). Portanto, é mister dar-lhe atenção urgente.



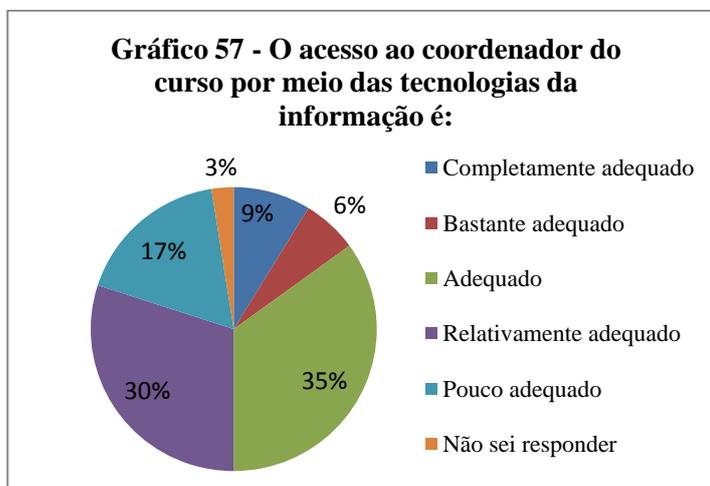
### 3.2.5. Comunicação *on line* com os professores

O Gráfico 56 revela que o grau de satisfação deste quesito também é baixo, pois, somando o percentual de respostas para ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, considerando apenas os 57% considerados como satisfeitos, obteremos apenas 30% destes.



### 3.2.6. Acesso ao coordenador do curso por meio das tecnologias da informação

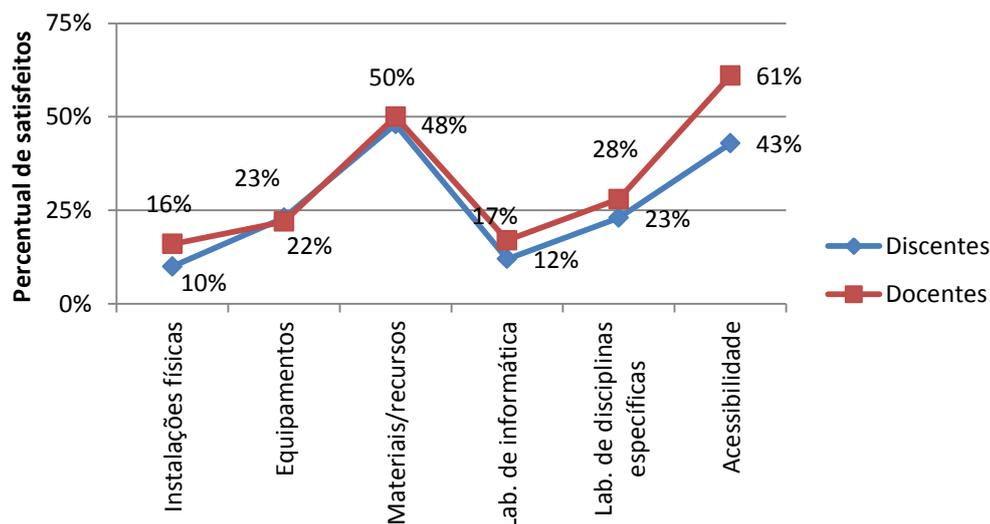
Este quesito obteve o segundo menor percentual de satisfação, ficando na ‘linha de corte’ dos satisfeitos (50%), além disso, estes satisfeitos repostam um grau baixo de satisfação, como mais de 50% deles optando pela resposta ‘adequado’ (Gráfico 57). Inquestionavelmente, este quesito demanda atenção.



### 3.3. INFRAESTRUTURA

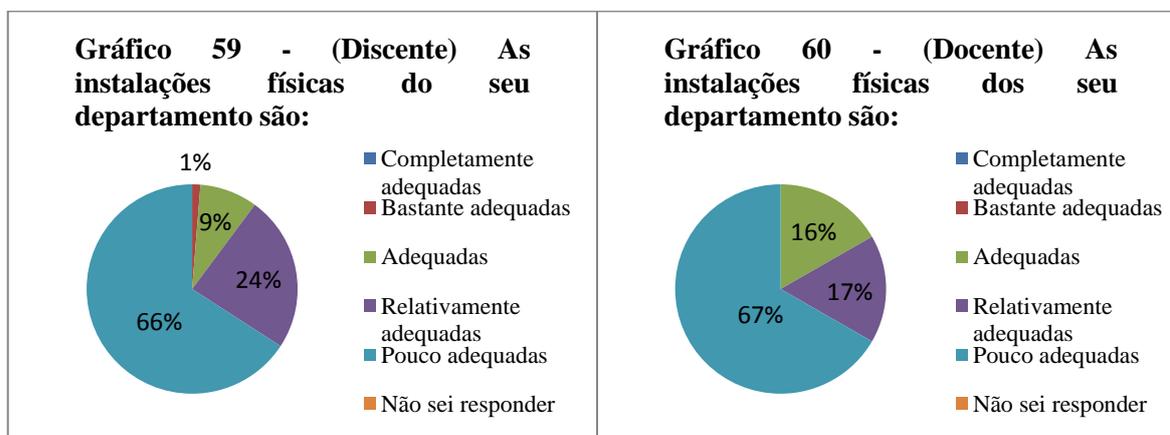
Concernente à infraestrutura do Departamento foram concomitantemente feitas perguntas aos dois segmentos, através de seus respectivos questionários. Os dados obtidos revelam que alunos e professores comungam sobre todos os quesitos da infraestrutura (Gráfico 58), e este foi o item que obteve a pior avaliação de todo o questionário, pois, apenas dois de seus quesitos atingiu índice maior igual a 50% de satisfeitos, sendo estes ‘materiais/recursos disponíveis’ e acessibilidade, mesmo assim, apenas para os docentes, pois, na avaliação discente nenhum quesito atingiu 50% de satisfeitos. Destarte, todo este item demanda atenção urgente.

Gráfico 58: ASPECTOS DA INFRAESTRUTURA



#### 3.3.1. Instalações físicas do Departamento

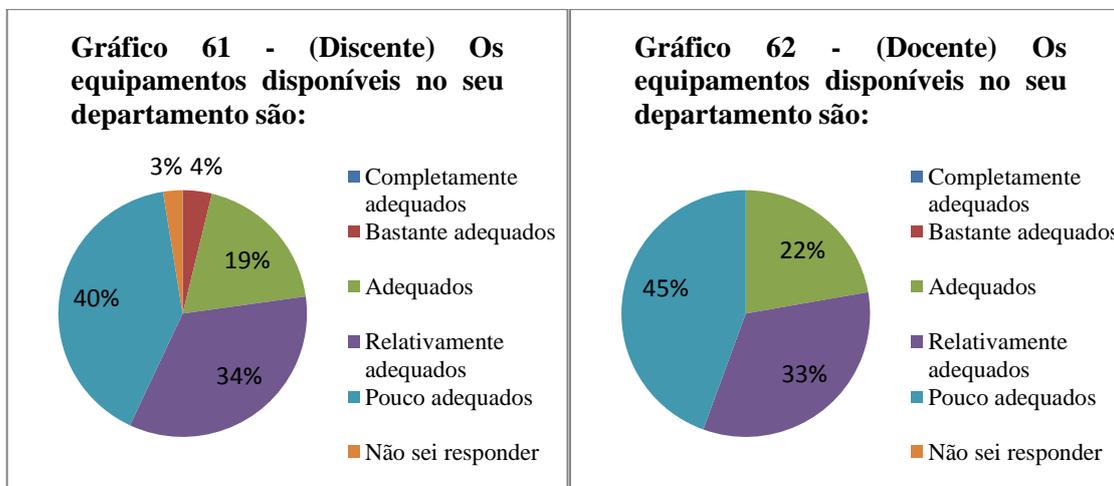
A insatisfação concernente a este quesito é comum a ambos os segmentos, sendo este o quesito que recebeu pior avaliação deste item (Gráficos 59 e 60). Logo, demanda atenção urgente.





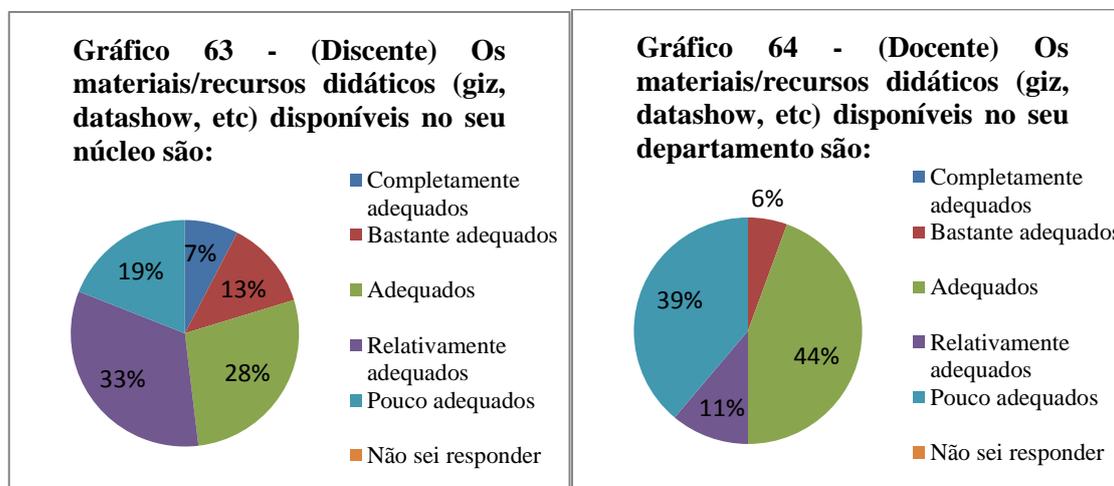
### 3.3.2. Equipamentos disponíveis

Similarmente ao quesito anterior, este também obteve uma péssima avaliação (Gráficos 61 e 62), o que também demanda atenção urgente.



### 3.3.3. Materiais/recursos didáticos disponíveis

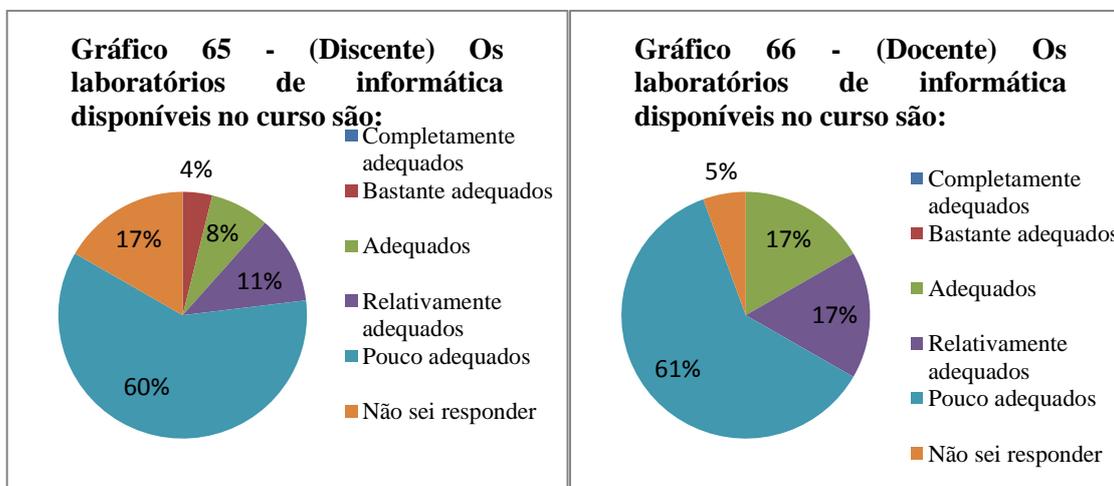
Neste item houve um percentual maior de respondentes satisfeitos em ambos os segmentos, porém, mesmo para tais, o grau de satisfação é baixo, pois a opção majoritária, inclusive excedendo 50% dos satisfeitos para ambos os segmentos foi a resposta 'adequados' (Gráficos 63 e 64).





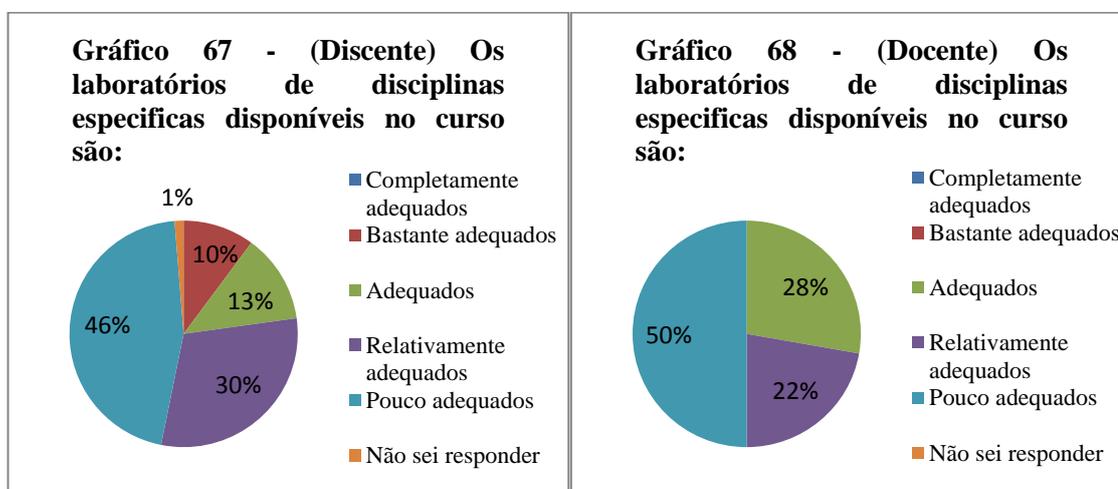
### 3.3.4. Laboratórios de informática

A exemplo dos demais, também este quesito não foi bem avaliado por nenhum dos segmentos, sendo o segundo com menor índice de satisfeitos (Gráficos 65 e 66), demandando, por conseguinte, atenção urgente.



### 3.3.5. Laboratórios de disciplinas específicas

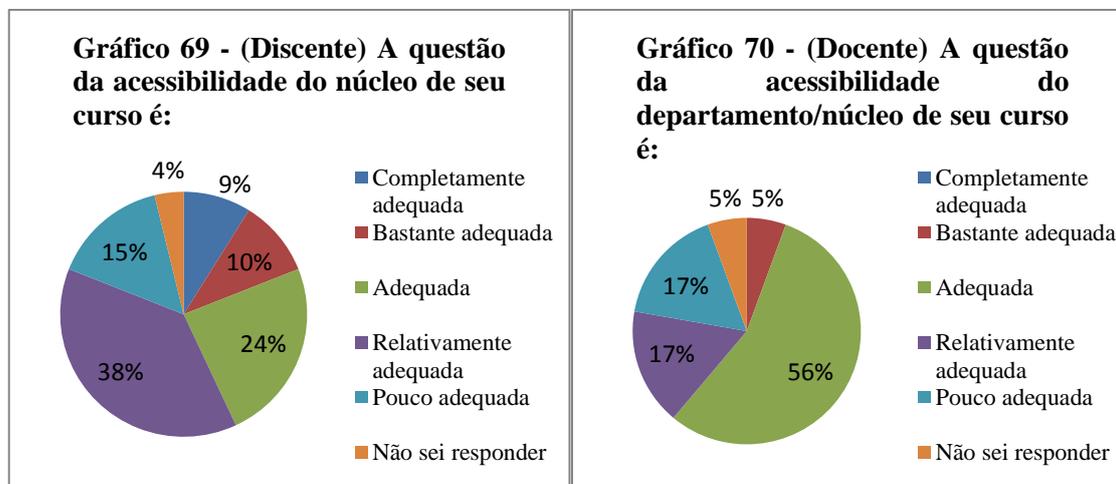
Este quesito, similarmente ao anterior, reportou baixo índice de satisfeitos em ambos os segmentos e um baixo grau de satisfação entre seus poucos satisfeitos (Gráfico 67 e 68).





### 3.3.6. Acessibilidade do Departamento

Para os docentes este é o quesito menos sofrível deste item, já para os discentes é o segundo em tal situação. Apesar disso, para ambos os segmentos, o grau de satisfação é baixo, pois, percentual superior a 50% dos seus satisfeitos optaram pela resposta ‘adequada’ (Gráficos 69 e 70).



## 3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia a satisfação de discentes e docentes, com respeito aos espaços do *campus* São Cristóvão que são usados por todos os cursos inclusive o de Engenharia Agrônômica, mostrando sua percepção destes.

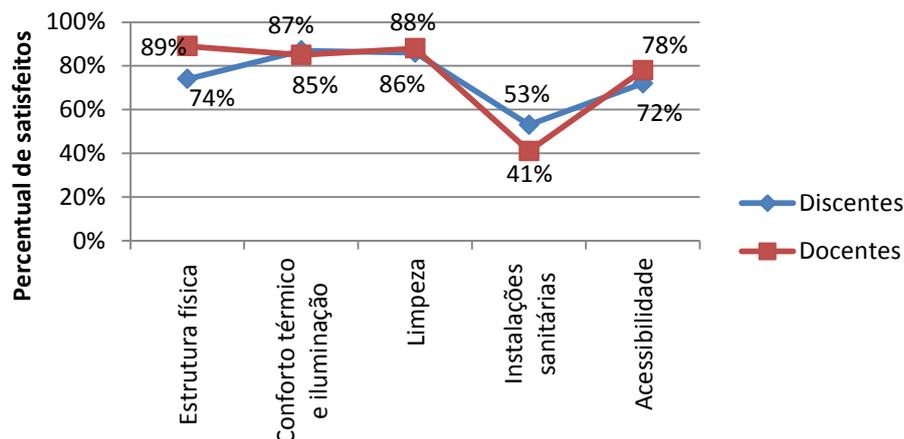
Dado às similaridades arquitetônicas, achou-se por bem separar a análise das didáticas em dois grupos, o primeiro abrange as didáticas de I a IV e o segundo as didáticas V e VI.

### 3.4.1. DIDÁTICAS I A IV

Como se constata do Gráfico 71, este item foi bem avaliado por ambos os segmentos em todos os quesitos, exceto ‘instalações sanitárias’, em que para os discentes obteve 53% de satisfeitos e para os docentes 41%, sendo este, portanto, um ponto nevrálgico que demanda atenção urgente.

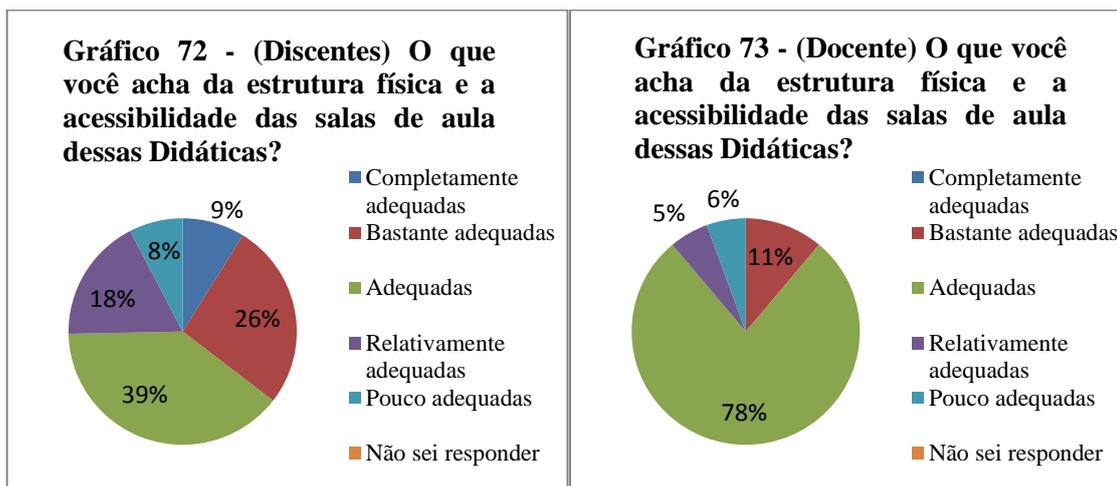


Gráfico 71: DIDÁTICAS I AIV



### 3.4.1.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Apesar do razoável percentual de satisfeitos em ambos os segmentos neste quesito, eles externaram um baixo grau de satisfação, pois, percentual superior a 50% dos satisfeitos dos dois grupos optaram pela resposta ‘adequadas’ (Gráficos 72 e 73).

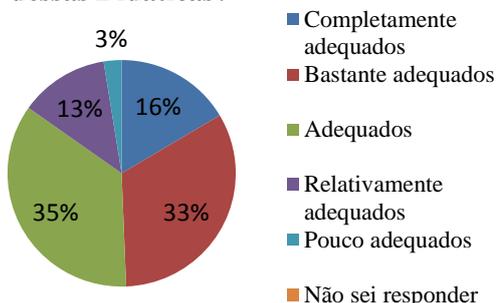


### 3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

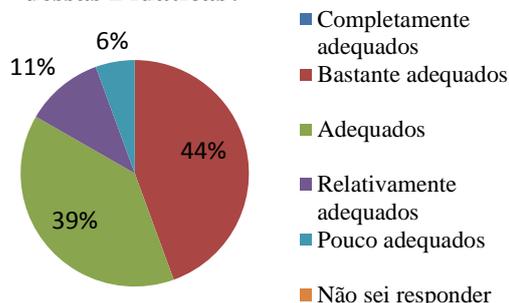
Este quesito reportou um grau mediano de satisfação pelos dois grupos inqueridos. Sendo que 58% dos discentes (os 49% considerado apenas os 87% satisfeitos), conforme Gráfico 74, e 53% dos docentes (os 44% tomados dos 83% satisfeitos) foram os percentuais obtidos da soma das repostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, como predomínio desta última (Gráfico 75).



**Gráfico 74 - (Discente) O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula dessas Didáticas?**



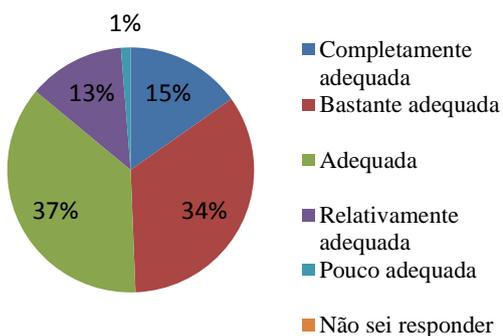
**Gráfico 75 - (Docente) O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula dessas Didáticas?**



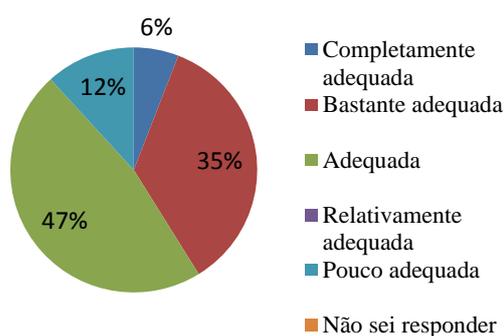
### 3.4.1.3. Limpeza

Quesito mais bem avaliado de todo item em termos de percentuais de satisfeitos em ambos os segmentos, obteve entre tais um grau mediano de satisfação, havendo predomínio da resposta ‘completamente adequada’ para as duas categorias e um percentual superior a 50%, em ambas, ao somarmos as respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ (Gráficos 76 e 77).

**Gráfico 76 - (Discente) O que você acha da limpeza dessas Didáticas?**



**Gráfico 77 - (Docente) O que você acha da limpeza dessas Didáticas?**

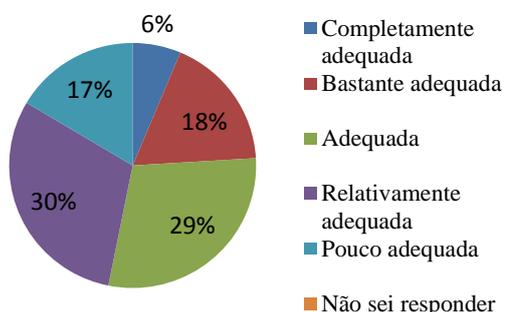


### 3.4.1.4. Instalações sanitárias

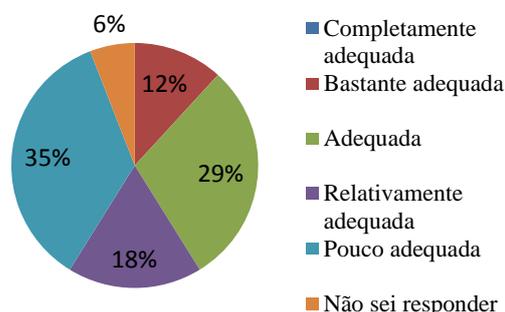
Mais uma vez os segmentos inqueridos comungam em suas avaliações, destinado a este quesito um perigoso percentual de rejeição. Além disso, reportam um grau baixo de satisfação, segundo os critérios apresentados anteriormente (Gráficos 78 e 79).



**Gráfico 78 - (Discente) O que você acha das instalações sanitárias dessas Didáticas?**



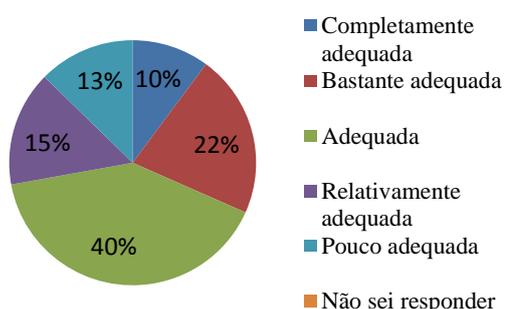
**Gráfico 79 - (Docente) O que você acha das instalações sanitárias dessas Didáticas?**



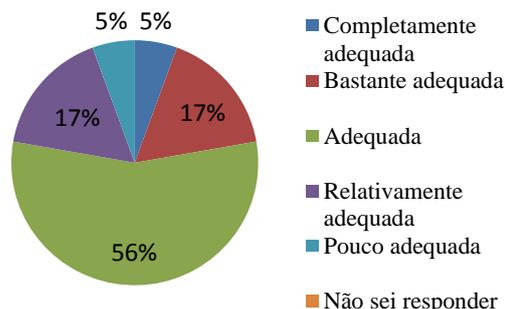
### 3.4.1.5. Acessibilidade

Neste quesito, embora se observe uma boa avaliação em termos percentuais, as duas categorias inqueridas reportaram um baixo grau de satisfação, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, em nenhum dos dois segmentos, foi maior ou igual a 50% dos seus arrolados como satisfeitos (Gráficos 80 e 81).

**Gráfico 80 - (Discente) O que você acha da acessibilidade nessas Didáticas?**



**Gráfico 81 (Docente) - O que você acha da acessibilidade nessas Didáticas?**

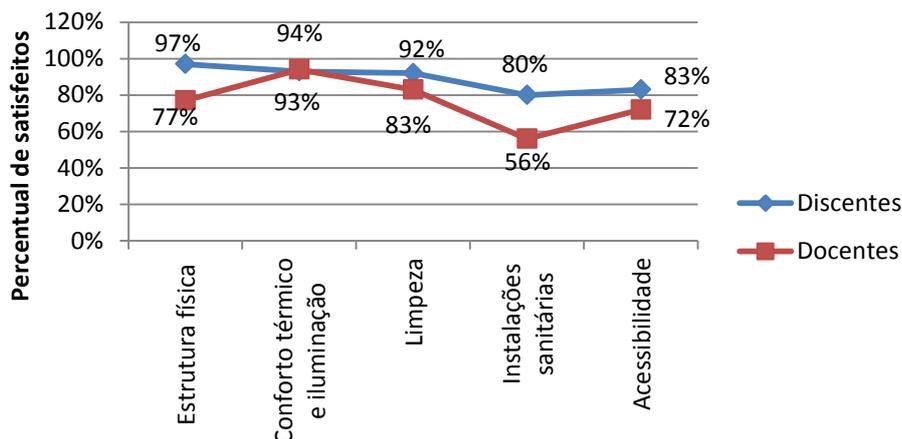


### 3.4.2. DIDÁTICAS V E VI

Este item foi bem avaliado por ambos os segmentos em todos os quesitos (Gráfico 82), entretanto, ‘instalações sanitárias’ apresenta um baixo percentual de satisfeitos entre os docentes, sendo, portanto, um ponto nevrálgico a ser verificado.

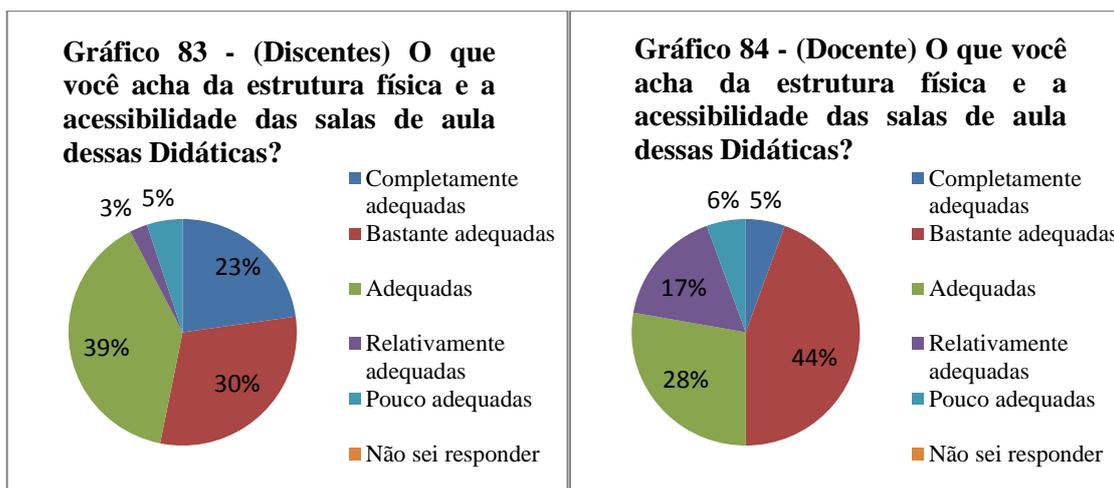


Gráfico 82: DIDÁTICAS V E VI



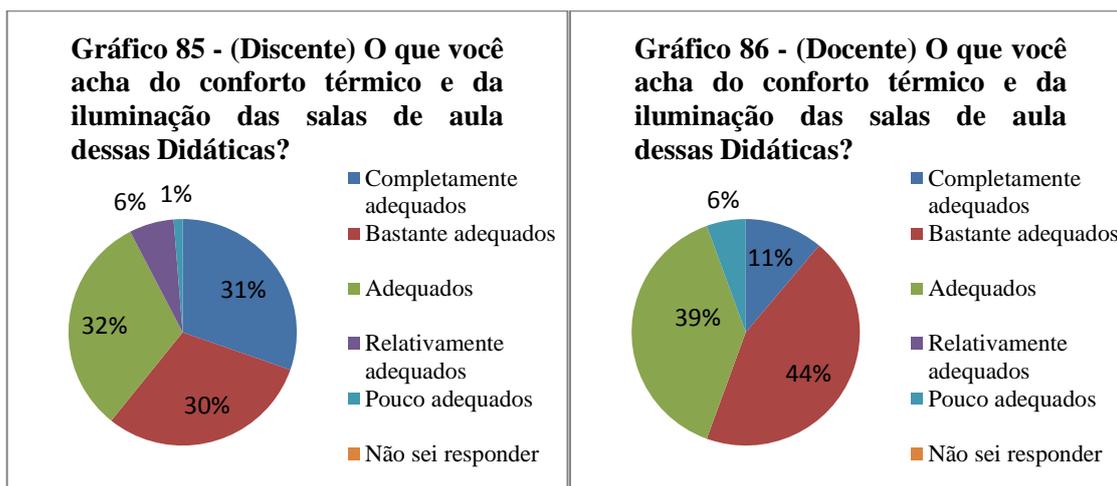
### 3.4.2.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Os discentes e docentes inqueridos quanto a este quesito reportaram um grau de satisfação mediano, pois, entre os satisfeitos de ambos os segmentos a soma das respostas ‘completamente adequadas’ e ‘bastante adequadas’ é superior a sua metade e há o predomínio da resposta ‘bastante adequadas’ (Gráficos 83 e 84).



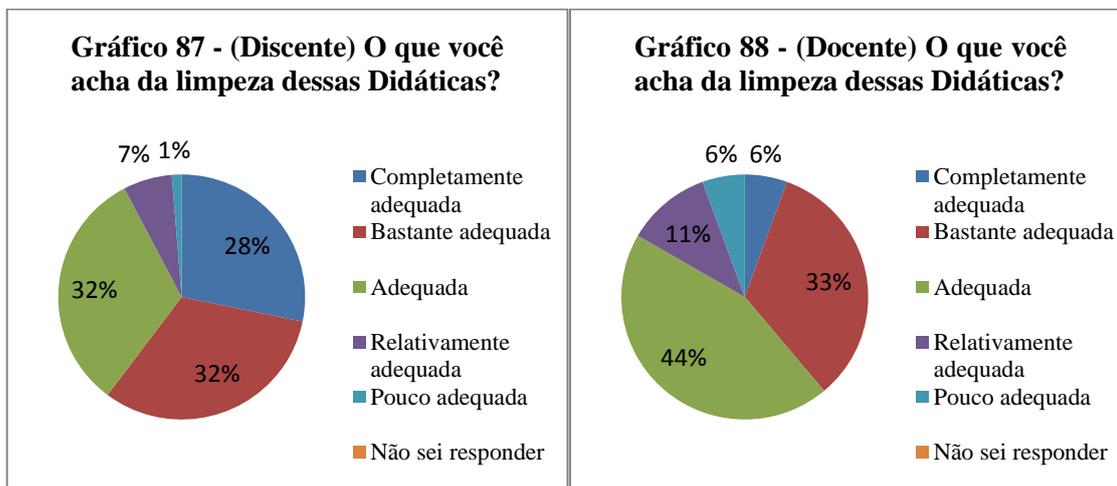
### 3.4.2.2. Conforto térmico e iluminação

Este quesito também foi bem avaliado tanto pelos discentes (Gráfico 85), quanto pelos docentes (Gráfico 86), entretanto, os gráficos revelam-nos que os discentes foram bem mais otimistas em suas avaliações a ponto de poder imputar um elevado grau de satisfação, uma vez que há equidade percentual entre as respostas ‘completamente adequados’ e ‘bastante adequados’ dentre os arrolados como satisfeitos e seu somatório excede a metade deles, enquanto que, segundo os mesmos critérios, os docentes reportam um grau mediano de satisfação.



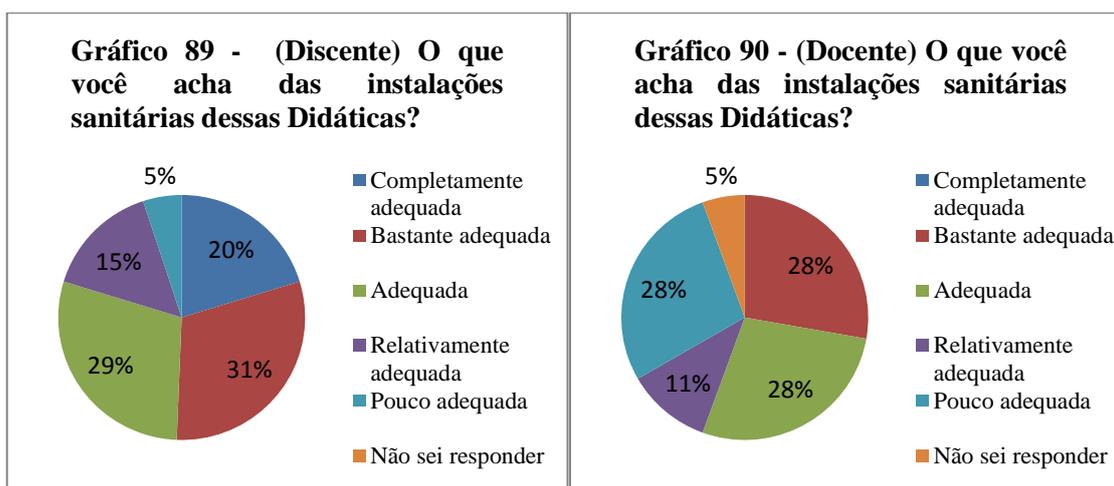
### 3.4.2.3. Limpeza

Embora haja proximidade concernente aos índices de satisfeitos entre os dois segmentos inqueridos, observa-se uma cizânia entre as avaliações discente e docente em termos de grau de satisfação, pois, enquanto os primeiros reportam um grau mediano de satisfação, os docentes externam um grau baixo de satisfação (Gráficos 87 e 88).



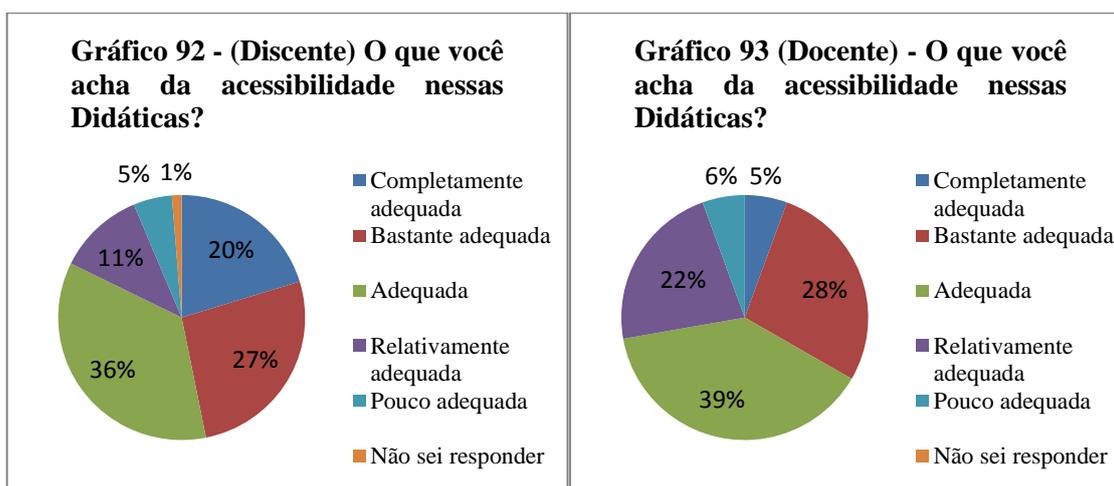
### 3.4.2.4. Instalações sanitárias

Observa-se uma divergência em termos percentuais e em termos de grau de satisfação entre os grupos inqueridos. Os discentes, embora tenham, segundo os critérios estabelecidos, reportado um grau mediano de satisfação, apresentam um percentual de respondentes plenamente satisfeitos (Gráfico 89). Enquanto os docentes, a quem também pode-se imputar um grau mediano de satisfação, não apenas apresentam nulidade percentual para a resposta 'completamente adequada' como apresentam um percentual significativo para a resposta 'pouco adequados' (Gráficos 90). Logo, este quesito merece atenção.



### 3.4.2.5. Acessibilidade

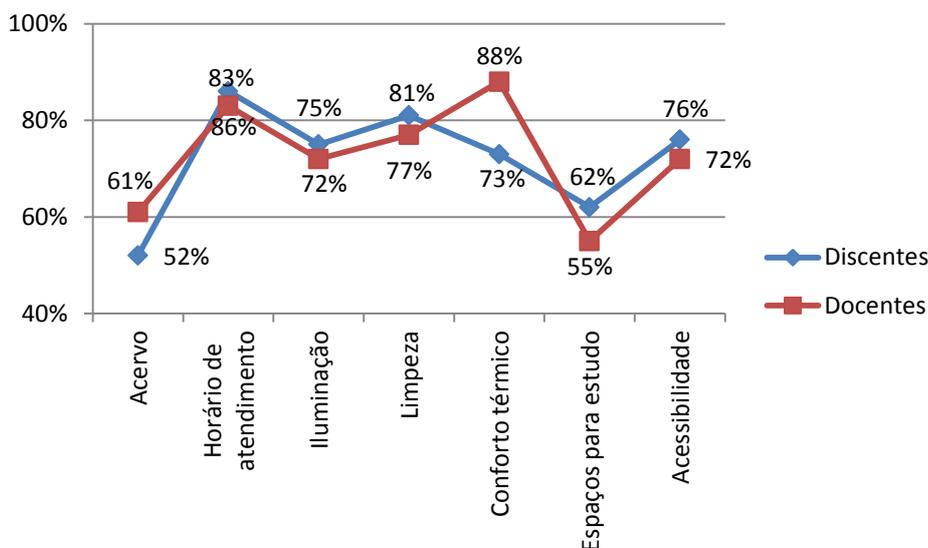
Também neste quesito, a avaliação dos discentes mostra-se mais otimista que a dos docentes, pois, enquanto ao primeiro segmento pode-se atribuir o grau de satisfação mediano já que se chega a um percentual superior a metade dos seus satisfeitos ao somarmos as respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, com predomínio desta última, os docentes, por sua vez, apresentam, segundo os mesmos critérios um grau baixo de satisfação (Gráficos 91 e 92).



### 3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)

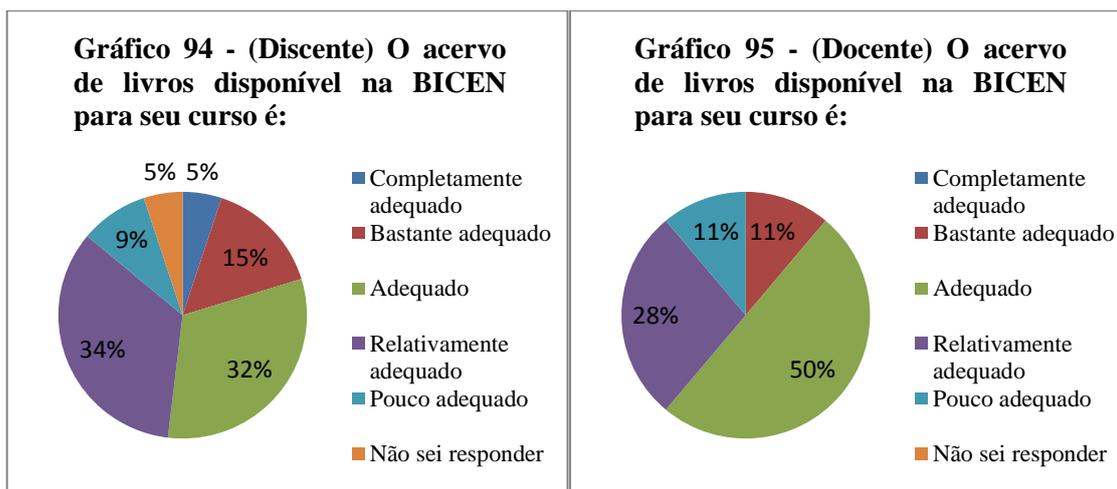
O percentual de satisfeitos concernente a BICEN (Gráfico 93) foi maior igual a 52%, para os discentes, e maior igual a 55%, para os docentes, em todos os quesitos, sendo apontado como pontos nevrálgicos o ‘acervo’ e ‘espaços para estudo’.

Gráfico 93: BIBLIOTECA



### 3.4.3.1. Acervo

Discentes (Gráfico 94) e docentes (Gráfico 95) comungam a ideia de que o acervo da BICEN, quanto a livros para o curso de Engenharia Agrônômica, demanda atenção urgentíssima, pois, mesmo os considerados satisfeitos estão com um grau baixo de satisfação.

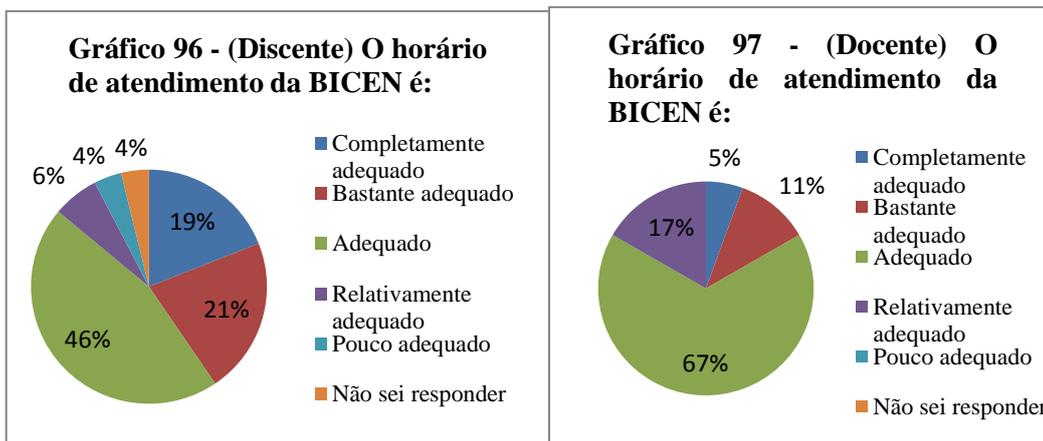


### 3.4.3.2. Horário de atendimento

Discentes (Gráfico 96) e docentes (Gráfico 97), no computo geral, comungam quanto ao horário de funcionamento da BICEN, de modo que, ressalvadas as diferenças percentuais, os satisfeitos de ambas evidenciam um baixo grau de satisfação, uma vez que percentual superior a

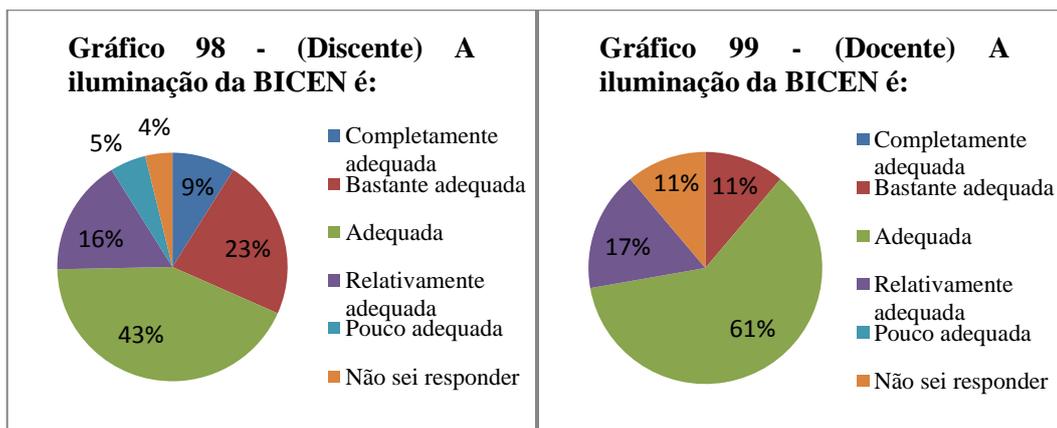


50% destes em ambas as categorias optou pela resposta ‘adequado’.



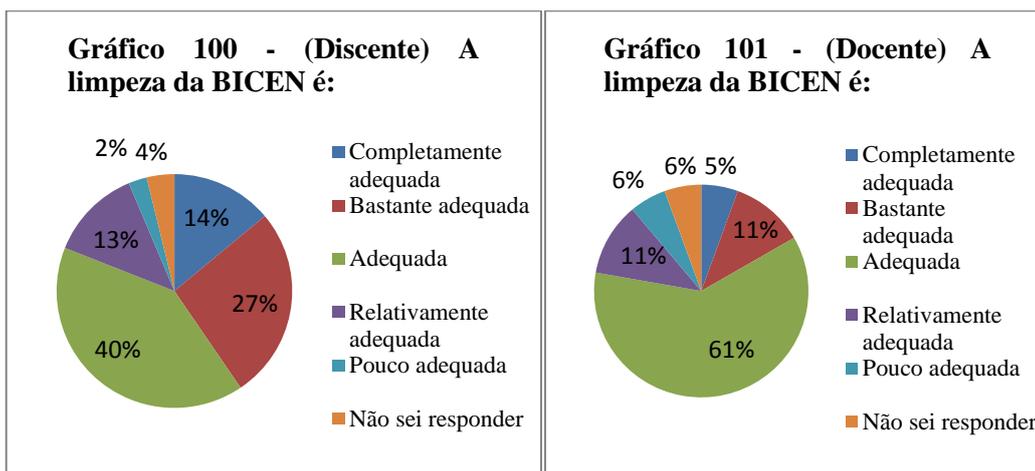
### 3.4.3.3. Iluminação

Na avaliação de ambos os segmentos, nota-se um baixo grau de satisfação, uma vez que, considerando apenas os arrolados como satisfeitos de ambos os grupos, os percentuais deste que optaram pela resposta ‘adequada’ excedem a 50% (Gráfico 98 e 99).



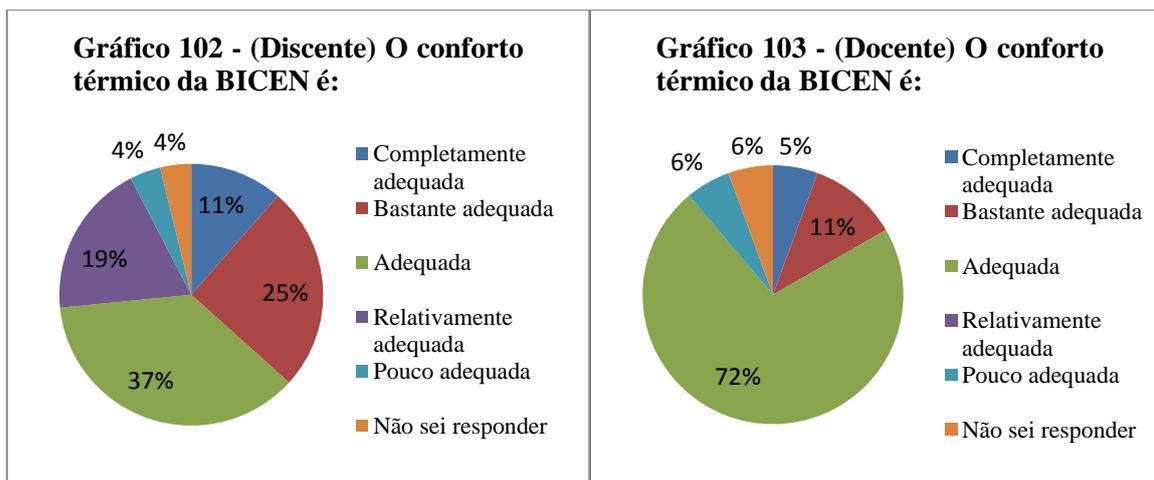
### 3.4.3.4. Limpeza

Apesar da proximidade percentual dos tomados como satisfeitos, nota-se que os discentes apresentam um grau de satisfação mediano, enquanto os docentes reportam um grau baixo de satisfação. Isto pode ser notado ao verificarmos que 50% dos alunos respondentes tomados como satisfeitos optou pelas respostas ‘completamente adequada’ ou ‘bastante adequada’ com predomínio desta última, enquanto que percentual maior que 50% dos professores respondentes tomados como satisfeitos optou pela resposta ‘adequada’ (Gráficos 100 e 101).



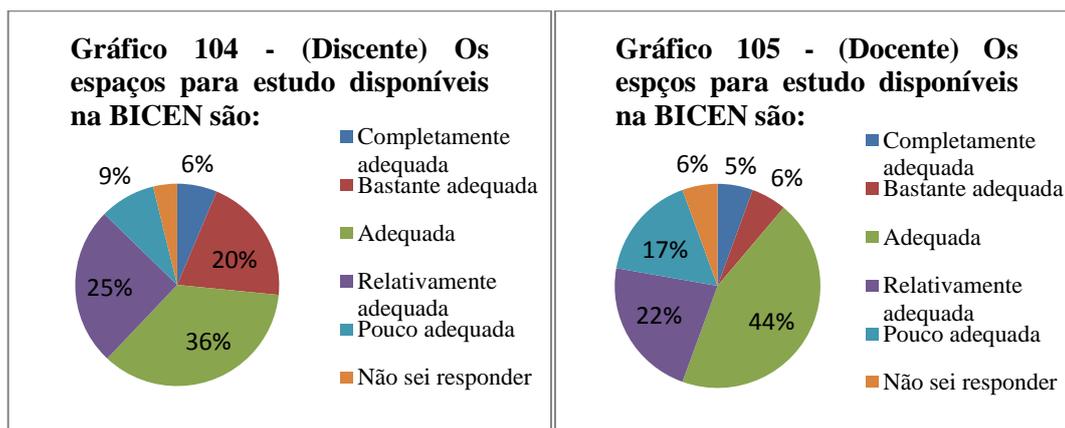
### 3.4.3.5. Conforto térmico

Similarmente ao quesito anterior, os discentes reportaram um grau mediano de satisfação, enquanto que os docentes reportaram um grau baixo (Gráficos 102 e 103).



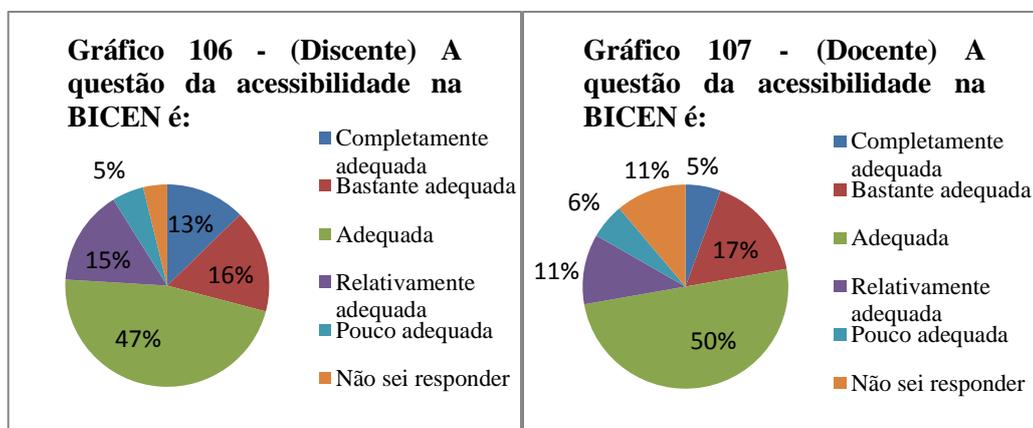
### 3.4.3.6. Espaços para estudo

Este é um dos pontos nevrálgicos deste item segundo os dois grupos inqueridos, sendo isso facilmente visto, por apresentar o segundo menor índice de satisfeitos para ambos. Apesar disso, aos discentes arrolados como satisfeitos pode-se imputar um grau mediano de satisfação, enquanto que aos docentes um grau baixo (Gráficos 104 e 105).



### 3.4.3.7. Acessibilidade na BICEN

Os resultados deste quesito para ambos os segmentos reportam um baixo grau de satisfação (Gráficos 106 e 107).

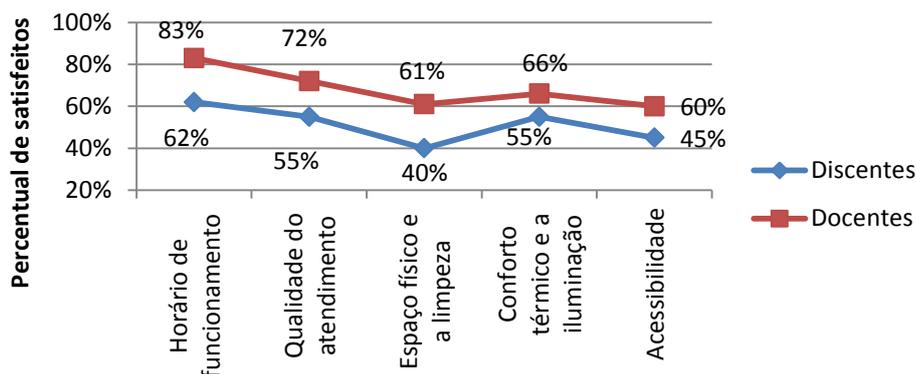


### 3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

Concernente ao item DAA, percebe-se (Gráfico 108) que a avaliação por parte dos docentes é bem mais otimista que a dos discentes e a despeito disso, os discentes reportam certo desconforto em todos os quesitos, uma vez que o ápice de sua avaliação é o 'horário de funcionamento' que reporta apenas 62% de satisfeitos, contrapondo que a avaliação docente que no mesmo quesito reportou 83% de satisfeitos. Não deve passar despercebido que se tratam de públicos distintos inclusive em suas necessidades junto a este departamento e que por conta da dinâmica interna, são atendidos em ambientes diferentes. Logo, todo o item demanda atenção urgente.

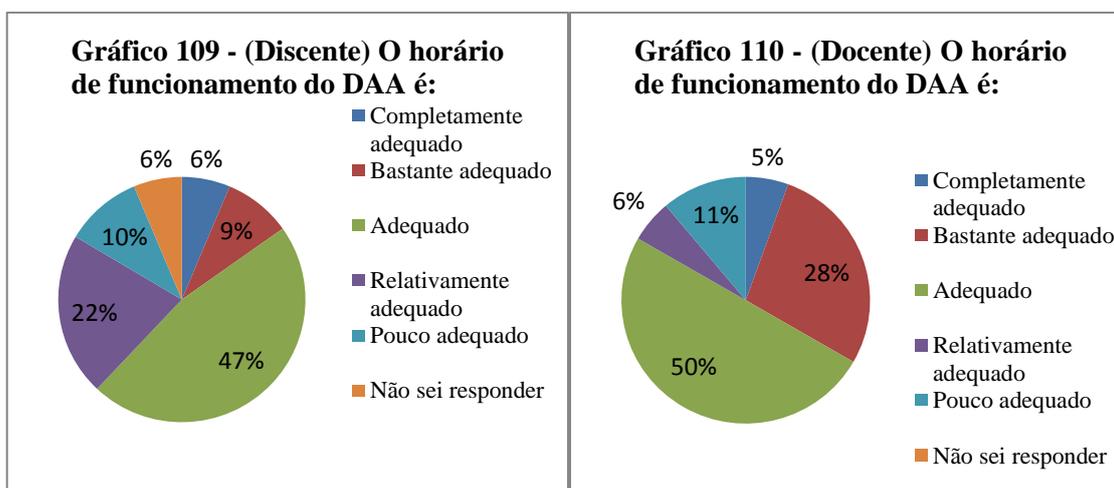


Gráfico 108: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)



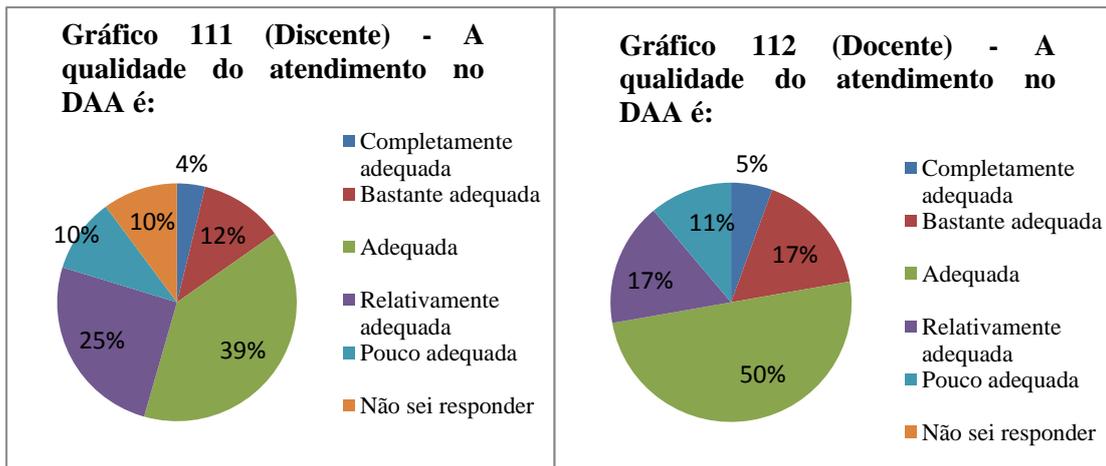
### 3.4.4.1. Horário de Funcionamento

Embora contem com necessidades específicas, cada um dos segmentos inqueridos retornou um baixo grau de satisfação concernente ao ‘horário de funcionamento’, pois, os satisfeitos de ambos optaram em percentuais superiores a 50% pela resposta ‘adequado’ Gráficos 109 e 110.



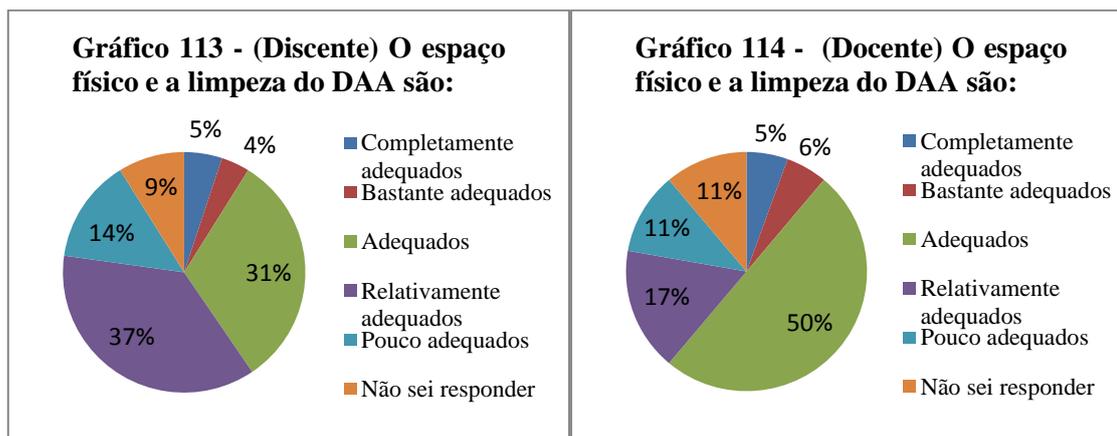
### 3.4.4.2. Qualidade do atendimento

Novamente percebe-se um baixo grau de satisfação (Gráficos 111 e 112), tanto por parte dos discentes quanto dos docentes. Isto é claramente percebido por percentual superior a 50% dos seus arrolados como satisfeitos classificarem apenas como ‘adequada’ a ‘qualidade do atendimento’ do DAA.



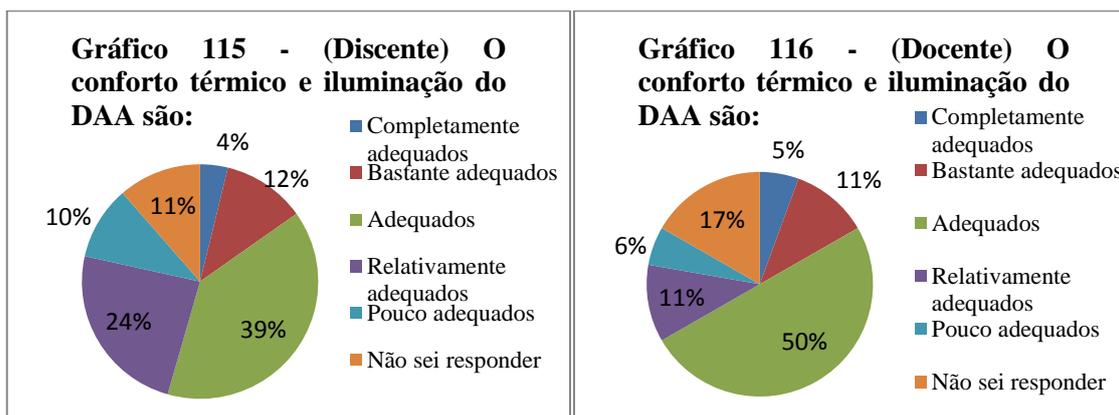
#### 3.4.4.3. Espaço físico e limpeza do DAA

Similarmente aos quesitos anteriores, também este externa baixo grau de satisfação por parte das categorias inqueridas (Gráficos 113 e 114).



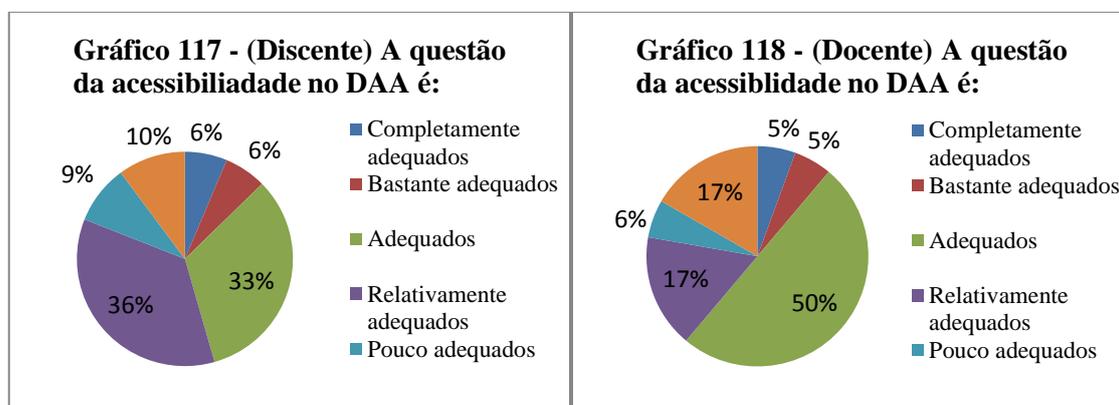
#### 3.4.3.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Novamente repete-se o baixo grau de satisfação por parte de ambas as categorias inqueridas (Gráficos 115 e 116).



### 3.4.4.5. Acessibilidade no DAA

A exemplo dos quesitos anteriores, este também apresenta um grau baixo de satisfação (Gráficos 117 e 118).

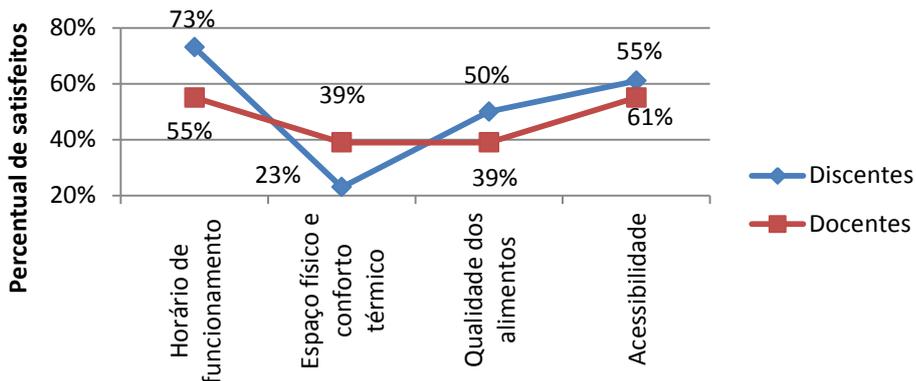


### 3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)

Percebe-se no Gráfico 119, um baixo índice de satisfeitos para ambos os segmentos. O percentual de satisfeitos entre os discentes gravitou entre 23% e 73%, enquanto que entre os docentes entre 39% e 55%. Destarte, é mister atenção urgente a este item.

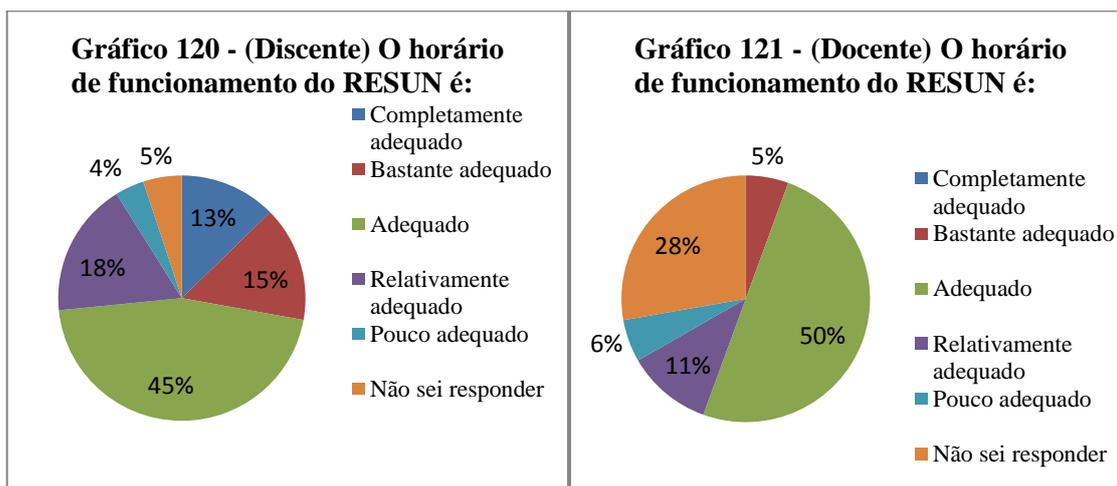


Gráfico 119: RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)



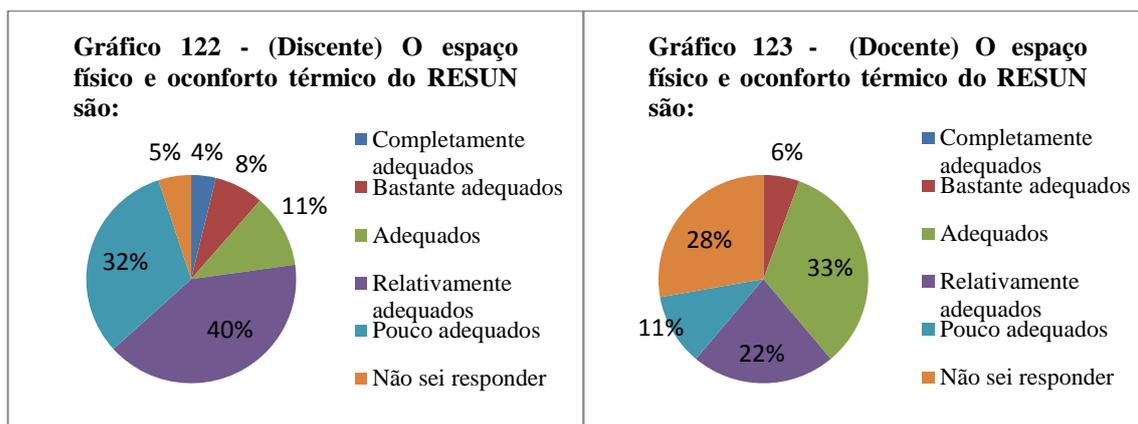
### 3.4.5.1. Horário de Funcionamento

Para ambos os segmentos, o grau de satisfação para este quesito é baixo, pois, conforme expresso nos Gráficos 120 e 121, percentual superior a 50% dos satisfeitos dos dois grupos optou pela resposta 'adequado'.



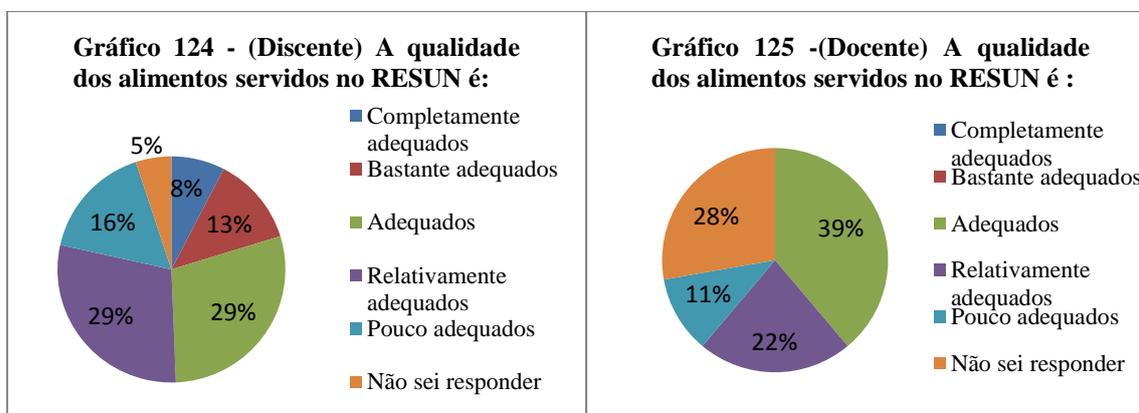
### 3.4.5.2. Espaço físico e o conforto térmico do RESUN

Similarmente ao quesito anterior, também este externa baixo grau de satisfação por parte das categorias inquiridas (Gráficos 122 e 123).



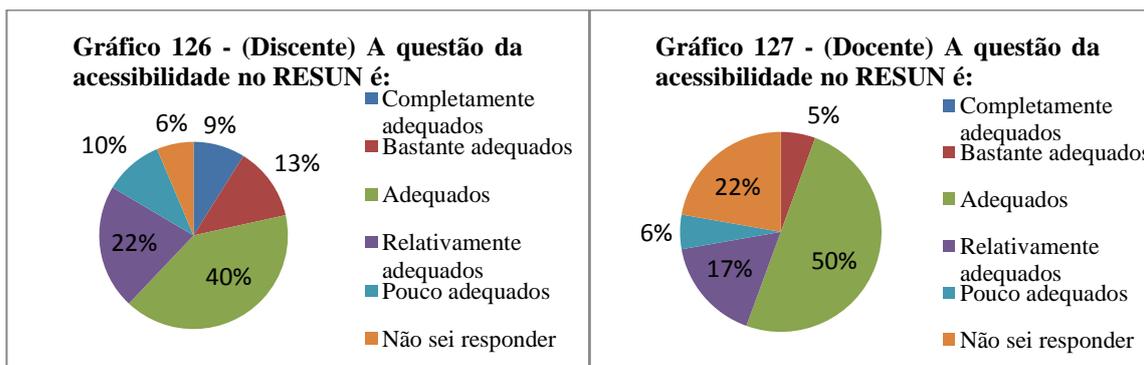
### 3.4.5.3. A qualidade dos alimentos servidos no RESUN

Novamente repete-se o baixo grau de satisfação por parte de ambas as categorias inqueridas. (Gráficos 124 e 125)



### 3.4.5.4. Acessibilidade no RESUN

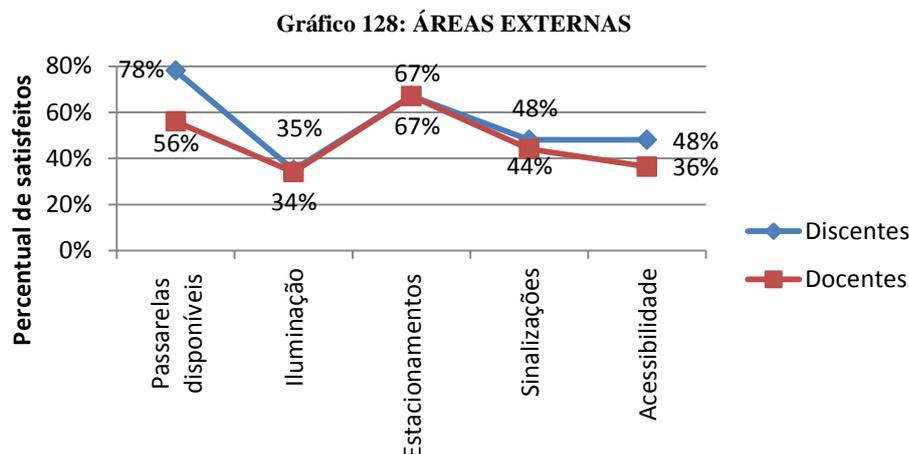
A exemplo de todos os quesitos anteriores, este também apresenta um grau baixo de satisfação (Gráficos 126 e 127).





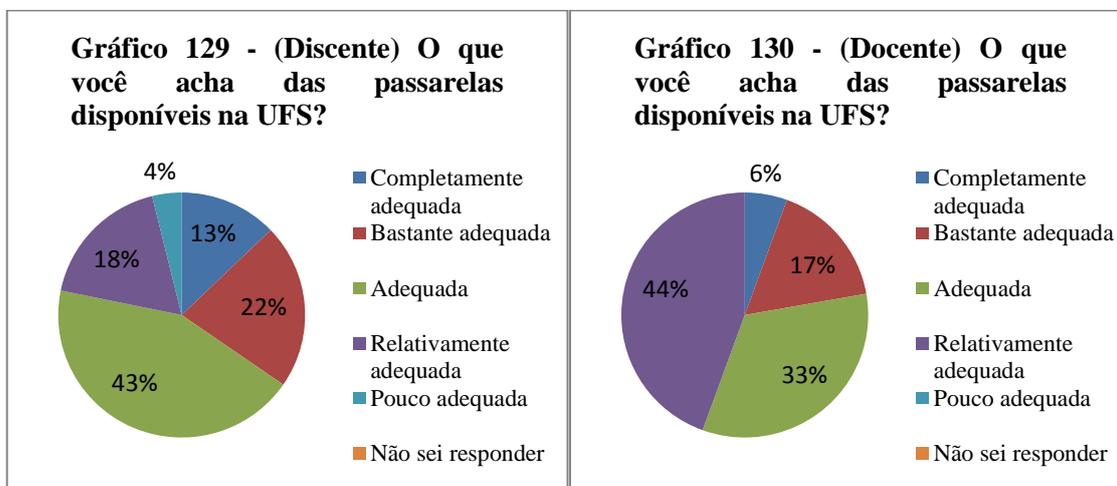
### 3.4.6. ÁREAS EXTERNAS

Também, neste item, obteve-se um percentual baixo de satisfeitos para ambos os segmentos. O ápice percentual de discentes satisfeitos é 78%, enquanto que para os docentes é 67%. E conforme nota-se através do Gráfico 128, o percentual de docentes satisfeitos é inferior ao de discentes em todos os quesitos. Boa parte disto, provavelmente deve-se ao enorme canteiro de obras em andamento que se tornou o *campus* São Cristóvão, que dificultam enormemente a mobilidade de pedestres e automotivos. De certo, este item demanda atenção urgente.



#### 3.4.6.1. Passarelas

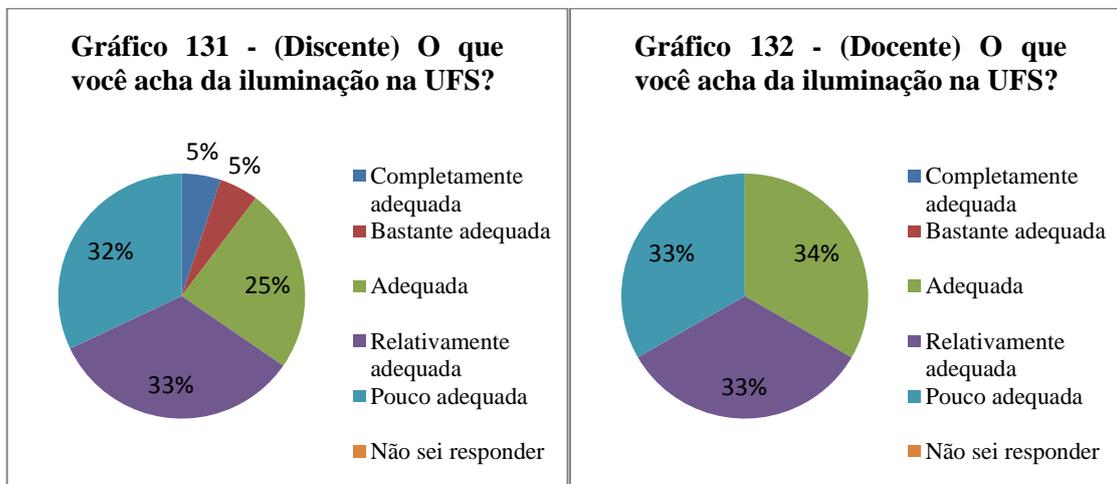
Os discentes (Gráfico 129) apresentam um grau de satisfação igual ao dos docentes (Gráfico 130), pois, para ambos os segmentos percentual superior a 50% dos seus elencados como satisfeitos optou como resposta a este quesito a ‘adequada’.





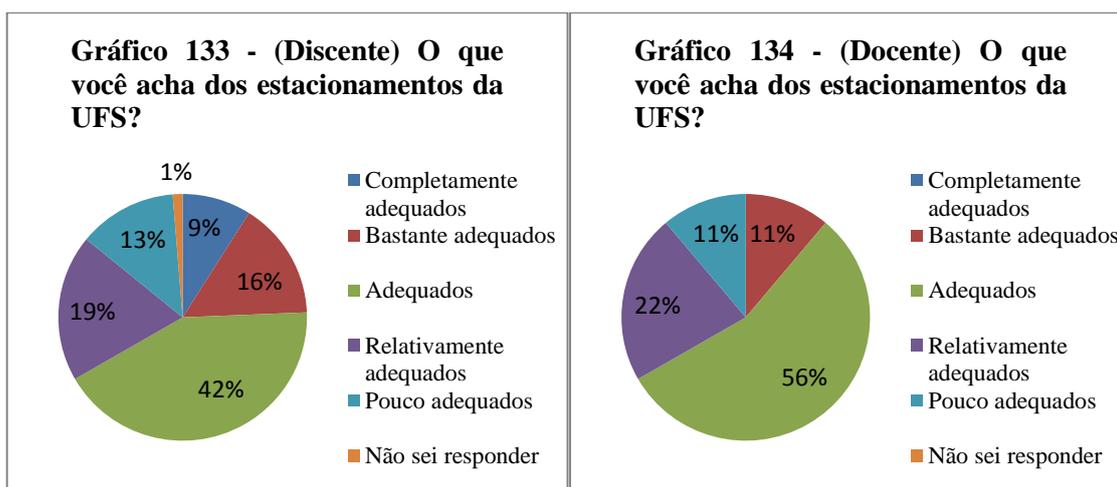
### 3.4.6.2. Iluminação

Discentes e docentes comungam em sua avaliação quanto ao baixo grau de satisfação neste quesito, sendo inclusive este quesito o que apresenta menor percentual de satisfeitos para as duas categorias (Gráficos 131 e 132).



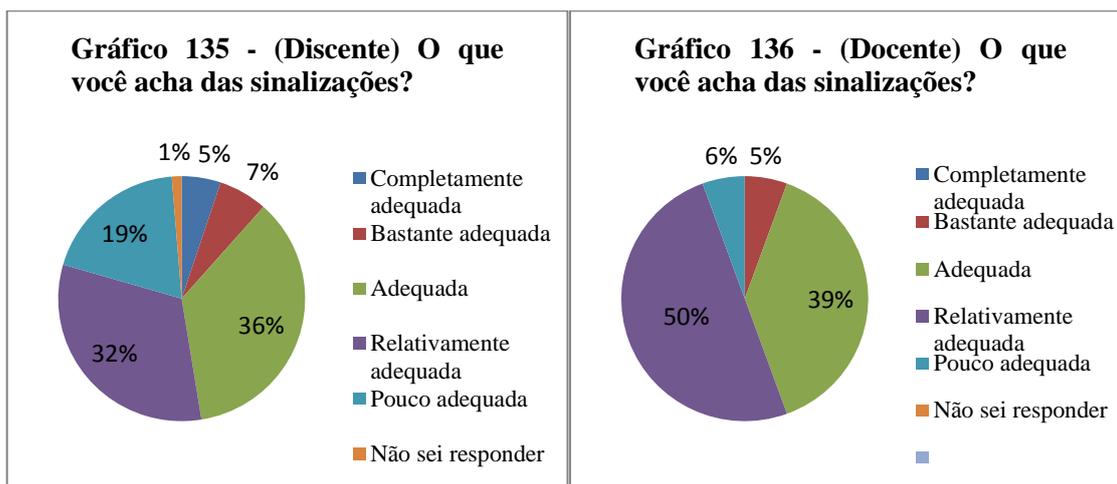
### 3.4.6.3. Estacionamentos

Comparando-se os Gráficos 133 e 134, percebe-se que se estende também a este quesito o grau baixo satisfação entre discentes e docentes.



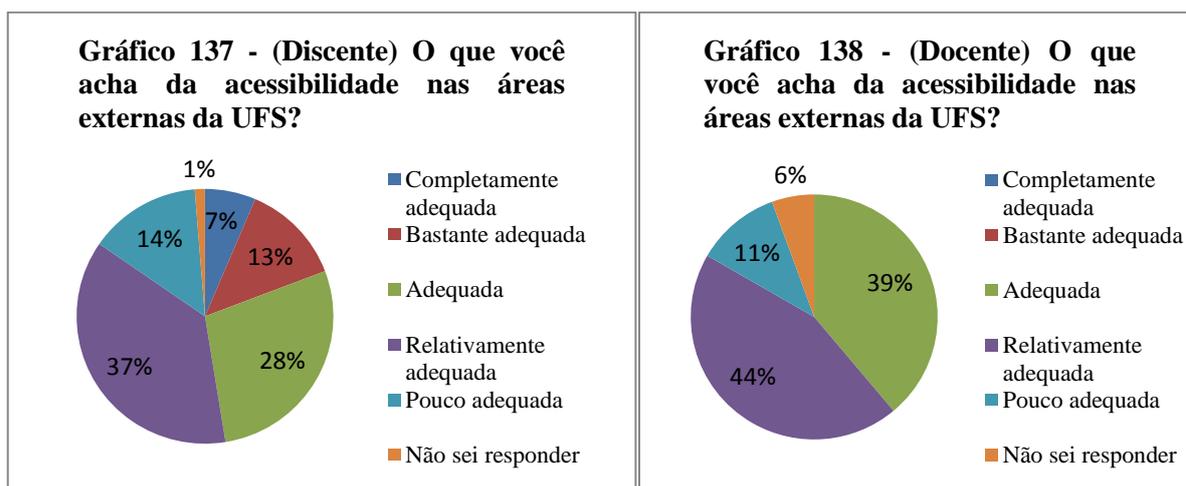
### 3.4.6.4. Sinalizações

Mais uma vez há comunhão entre discentes e docentes concernente ao baixo grau de satisfação deste quesito (Gráficos 135 e 136).



### 3.4.6.5. Acessibilidade

Situação semelhante ao quesito anterior repete-se aqui, pois, tanto discentes (Gráfico 137), quanto docentes (Gráfico 138), categorizados como satisfeitos, externaram baixo grau de satisfação ao responderem este quesito com a resposta ‘adequada’ excedendo a 50% deles.

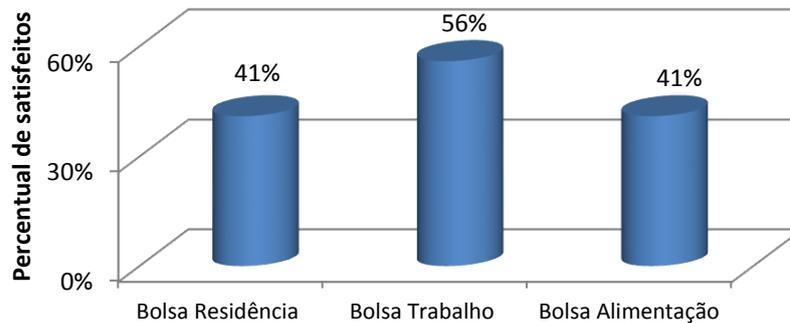


### 3.4.7. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA

Quando os discentes foram inquiridos com respeito aos 3 Programas de Assistência Estudantil, responderam com um baixo percentual de satisfeitos: menor igual a 56% (Gráfico 139), talvez isto deva-se em muito pelo desconhecimento deste programas, o que sinaliza para a necessidade de uma maior divulgação dos mesmos.

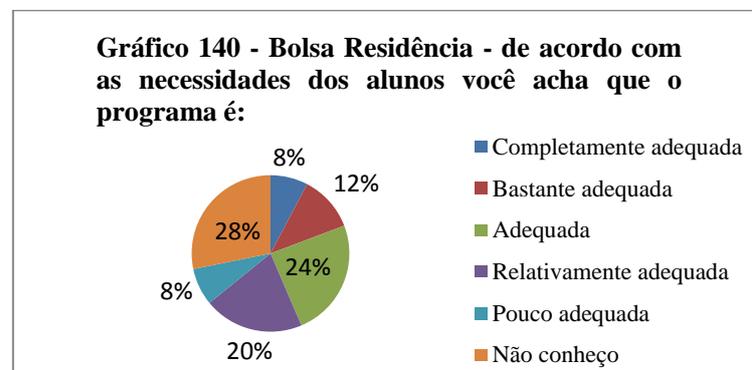


Gráfico 139: SATISFAÇÃO QUANTO AOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA



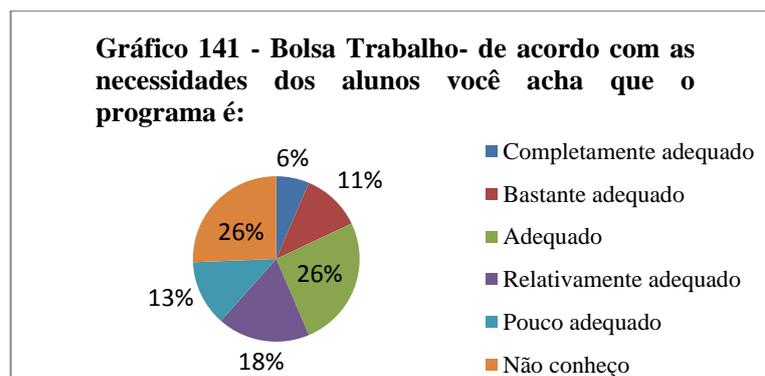
### 3.4.7.1. Bolsa Residência

Percebe-se um grau baixo de satisfação neste quesito (Gráfico 140), pois, embora 20% seja o somatório das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’, este é inferior a metade dos respondentes arrolados como satisfeitos, havendo consequentemente predomínio da resposta ‘adequada’.



### 3.4.7.2. Bolsa Trabalho

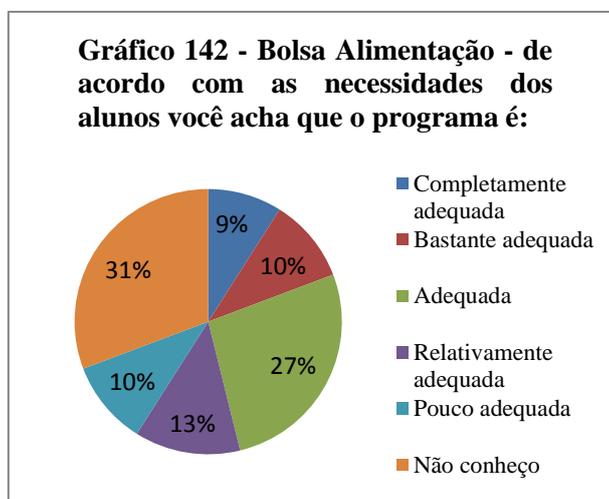
Embora este tenha sido o programa que apresentou maior percentual de satisfeitos, segundo o mesmo critério do quesito anterior, observa-se que o grau de satisfação deste é baixo (Gráfico 141).





### 3.4.5.3. Bolsa Alimentação

Similarmente aos outros dois programas, o grau de satisfação dos discentes que responderam ao questionário e foram neste quesito arrolados como satisfeitos é baixo, pois, a soma percentual dos que optaram pelas respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ é inferior a 50% (Gráfico 142).



## 3.5. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Do campo destinado a este fim em ambos os questionários pode-se notar que os dois segmentos inqueridos comungam em alguns pontos: a necessidade urgente de uma reforma/manutenção bem como estruturação com a aquisição de móveis e equipamentos para a fazenda experimental ou campus rural, pois, segundo relatam faltam um local adequado para um banho depois das atividades, além de equipamentos e mobiliário apropriados; a necessidade da melhoria da infraestrutura do departamento de engenharia agrônoma, onde falta espaço mínimo para atendimento ao aluno extra-aula; e, uma reforma curricular para suprimir algumas lacunas na formação dos seus futuros engenheiros agrônomos.

Os discentes, recorrentemente, alertaram ainda para a necessidade de ampliação na quantidade das bolsas residência e alimentação cujo quantitativo atual impossibilita o ingresso de todos os que dela necessitam, bem como a necessidade de alguns professores buscarem aprimoramento em suas didáticas de ensino, pois embora detenham domínio do conteúdo têm enormes dificuldades em fazer uma exposição clara.

Os docentes por sua vez enfatizaram ainda a falta de recursos tecnológicos que os auxiliaria em suas aulas, especialmente as práticas, sendo que alguns já foram adquiridos, porém, não há espaço físico para sua operacionalização.